



**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VILA REAL, REALIZADA NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2024**

N.º 25/2024

PRESIDÊNCIA: Rui Jorge Cordeiro Gonçalves dos Santos (PS). -----

VEREADORES PRESENTES: Alexandre Manuel Mouta Favaio (PS), Mara
Lisa Minhava Domingues (PS), Adriano
António Pinto de Sousa (PS).-----

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Carlos Manuel Gomes Matos da Silva (PS), Luís
Manuel Tão de Sousa Barros (PSD) e Nataniel
Mário Alves Araújo (PSD). -----

SECRETARIOU: Eduardo Luís Varela Rodrigues – Diretor do Departamento
Administrativo e Financeiro. -----

HORA DE ABERTURA: Declarada aberta pelo Senhor Presidente, quando eram
10H00. -----

OUTRAS PRESENÇAS: Diretor do Departamento de Estratégia e Coordenação,
Presidente do Conselho de Administração da Empresa
Municipal Vila Real Social e Presidente da Direção da
Associação para o Desenvolvimento da Régia Douro
Park.-----

SUMÁRIO

CÂMARA MUNICIPAL

1. - Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2025 e Plano Orçamental Plurianual...3
2. - Vila Real Social, E.M., S.A. - Plano de Atividades e Orçamento 20255
3. - Associação para o Desenvolvimento do Régia Douro Park - Plano de Atividades e Orçamento 20255

CÂMARA MUNICIPAL

- Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2025 e Plano Orçamental Plurianual

----- 1. – Presente à reunião proposta do Senhor Presidente do seguinte teor:

“Considerando que os documentos previsionais de gestão para 2024 foram elaborados de acordo com as regras previstas no ponto 3.3. do POCAL - Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, artigo 46º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais) e ponto 11 da NCP (Norma de Contabilidade Pública) 26 do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas), aprovado pelo DL n.º 192/2015, de 11 de setembro, constituídos por:

- Documento com as linhas de orientação estratégica do município;
- Grandes Opções do Plano (GOP's) que incluem o PPI-Plano Plurianual de Investimentos e o PAM- Plano de Atividades Municipal;
- Orçamento e Plano Orçamental Plurianual que apresenta a previsão de todas as receitas e despesas da Autarquia.

Considerando que a elaboração do Orçamento assentou na identificação rigorosa das despesas obrigatórias resultantes, nomeadamente, de encargos com pessoal, encargos financeiros, compromissos com terceiros decorrentes de contratos em curso e protocolos estabelecidos, na aplicação dos critérios previsionais da receita previstos na lei, no critério de consignação de receitas no que se impõe à afetação dos respetivos recursos aos projetos e ações participadas por Fundos Comunitários ou Contratos-Programa, cumprindo-se o princípio do equilíbrio financeiro.

Considerando que a MEDIDATA, empresa responsável pelo software da contabilidade e gestão orçamental, informou que pelo facto de ainda não estar publicado o diploma que definirá as regras específicas para a elaboração das demonstrações financeiras previsionais: Balanço Previsional, Demonstração de Resultados Previsionais e Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsionais, as mesmas não são apresentadas.

Considerando que nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de janeiro, compete à Câmara Municipal elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e proposta de Orçamento.

Propõe-se:

Que nos termos do artigo 33.º, n.º 1, alínea c) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do n.º 4, do artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas), conjugado ainda com o n.º 1 do artigo 45.º e artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a Câmara Municipal delibere submeter à aprovação da Assembleia Municipal os documentos previsionais de gestão para o ano de 2025, a seguir discriminados, que instruem a presente proposta e desta são parte integrante como:

1. Documento de orientação estratégica do Município;
2. Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Plano das Atividades Municipal (PAM); Orçamento para 2024 e Plano Orçamental Plurianual (2025-2028), com os anexos:
 - Resumo das Receitas Segundo a Classificação Económica; Mapa Resumo da Previsão da Receita 01, 02 e 04 nos termos da alínea a) do ponto 3.3.1 do POCAL;
 - Mapa Resumo da Previsão dos Fundos do Exterior nos termos da alínea b) do ponto 3.3.1 do POCAL;
 - Mapa Resumo da Previsão da Receita da Venda de Bens de Investimento, nos termos do artigo 97º da Lei nº 12/2022, de 27 de junho (Lei do Orçamento de Estado para 2022);
 - Resumo das Despesas Segundo a Classificação Económica;
 - Mapa Resumo do Orçamento e Plano Orçamental Plurianual;
 - Mapa Resumo das Receitas e Despesas Segundo a Classificação Económica;
 - Mapa Resumo das Transferências para as Freguesias;
 - Mapa Resumo de Empréstimos a Médio e Longo Prazos;
 - Mapa de Responsabilidades Contingentes;
 - Mapa de Pessoal e Anexos: Plano de Constituição de Mobilidades Intercategorias / Intercarreiras; Plano de Recrutamento de Pessoal;
 - Plano de Formação Profissional;
 - Mapa das Entidades Participadas;
 - Normas de Execução Orçamental.
3. Instrumentos de Gestão Previsional de entidades do Grupo do município:
 - Vila Real Social – Habitação, E.M., S.A.
 - Associação para o Desenvolvimento da Régia Douro Park”-----



-----**DELIBERAÇÃO: Aprovar submeter à Assembleia Municipal as Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município para o ano de 2025, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.**-----

- Vila Real Social, E.M., S.A.

- Plano de Atividades e Orçamento 2025

----- 2. - Presente à reunião ofício da Vila Real Social, E.M., S.A. registado sob o nº 20908/24, datado de 22/11/2024 do seguinte teor:

“A Vila Real Social, E.M., S.A., dando cumprimento ao estabelecido na aliena a) e b), do artº 23º dos Estatutos, envia a V/Exa. o Plano de Atividades e Orçamento 2025, para posterior aprovação pelo Município de Vila Real, nos termos da alínea d) do artº 22º dos Estatutos da Vila Real Social, cujo exemplar se anexa”.

Por Despacho de 22/11/2024 o **Senhor Presidente da Câmara** remeteu o assunto à reunião do Executivo Municipal.-----

-----**DELIBERAÇÃO: Aprovar o Plano de Atividades e Orçamento para 2025 da Vila Real Social, E.M., S.A.**-----

- Associação para o Desenvolvimento do Régia Douro Park

- Plano de Atividades e Orçamento 2025

----- 3. - Presente à reunião o Plano de Atividades e Orçamento para 2025, da Associação para o Desenvolvimento do Régia Douro Park, para tomada de conhecimento nos termos da alínea g) do nº1 do artº 15º dos Estatutos, cujo exemplar se anexa. -----

-----**DELIBERAÇÃO: Tomar conhecimento.**-----

- Aprovação da ata em minuta e encerramento da reunião

----- 4. – E não havendo mais nada a tratar, a Câmara deliberou, por unanimidade aprovar a presente ata, em minuta, nos termos e para efeitos consignados no artigo 57º da Lei nº 75/2013, 12 de setembro, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente da Câmara e por mim, Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, com funções de Secretário que a mandei elaborar. Seguidamente foi encerrada a reunião quando eram 11H30. -----

O DIRETOR DE DEPARTAMENTO,

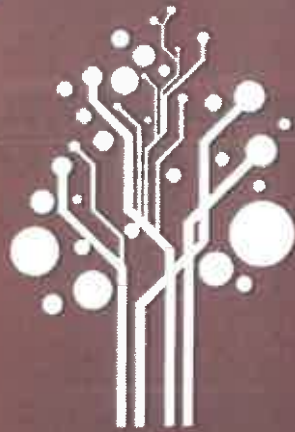

(Eduardo Luís Varela Rodrigues)

O PRESIDENTE DA CÂMARA,


(Rui Jorge Cordeiro Gonçalves dos Santos)



2025



REGIA-DOURO PARK
PARQUE DE CIENCIA E TECNOLOGIA



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO





Stampa



Orçamento 2025





Mensagem do Presidente da Direção

A economia mundial nos últimos anos tem sido alvo de crises sucessivas: o impacto do conflito entre Rússia e Ucrânia, têm provocado choques significativos no mercado empresarial, nomeadamente a o setor da energia, transportes e mercados financeiros. As oscilações das taxas de inflação provocam dificuldades acrescidas aos empresários e famílias.

Aliando-se a estas situações, surgem as crises climáticas, as quais parecem não dar tréguas. O aquecimento global do planeta tem provocado situações de grande calamidade pública.

É neste contexto, que a Associação Régia-Douro Park, em sintonia com as políticas da União Europeia para o cumprimento da Agenda 2030, tem vindo a desenvolver ações que permitam apoiar as empresas na sua própria transição digital.

O ano 2025 será moldado por inovações tecnológicas, mudanças nas preferências dos consumidores, práticas sustentáveis e novos modelos de negócios. As empresas devem estar preparadas para se adaptar rapidamente às mudanças, investir em tecnologias emergentes e promover uma cultura de aprendizagem contínua e de inovação através de práticas sustentáveis.

E é neste contexto, que a Régia-Douro Park tem vindo a atuar: dotando a sua equipa técnica (através do processo de acreditação) de capacidades para estarem à altura dos desafios que 2025 trará.

Uma outra aposta desta Direção é a de aumentar a capacidade de acolhimento empresarial, através da construção de mais infraestruturas, para que se possa dar resposta à procura.

Em suma, 2025 será um ano de decisões geopolíticas, de desafios mundiais, e que a Régia-Douro Park estará presente para auxiliar e direcionar as empresas/star-up's a se projetarem e distinguirem no mercado económico.

O Presidente da Direção
Dr Nuno Augusto

ÍNDICE

Agnes

M. P.

01.

Pilares do Régia

02.

Receitas Previsionais

03.

Investimentos 2024

04.

Atividades 2024

05.

Mapas Orçamentais

06.

Termo de Encerramento





[Handwritten signatures]

01.

Pilares do Régia



Alapues

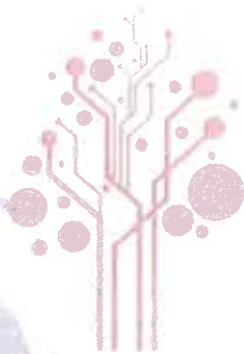
01. PILARES DO RÉGIA-DOURO PARK

01

Crescimento Económico

02

Mais Sustentável



RÉGIA-DOURO PARK
SCIENCE AND TECHNOLOGY

03

Equipa Técnica

04

Transparência das
Relações Económico-
Financeiras



Crescimento Económico



A instabilidade económica de todo o mundo, cresce!

A incerteza do "amanhã", parece não dar tréguas! Primeiro a pandemia, seguidamente as sucessivas guerras que se têm vindo assistir e, atualmente, têm-se assistido à incerteza nos mercados europeus, após a eleição do novo Presidente dos Estados Unidos da América!

Embora a economia portuguesa tenha assistido a um ligeiro crescimento, teme-se que a subida do petróleo e da energia possa a vir surtir efeitos negativos: uma nova regressão económica!

Hoje, mais do que nunca, precisamos de agir com o foco nas empresas e das suas necessidades no centro da nossa ação, apoiando-as e incentivando-as ao seu desenvolvimento e projeção para o exterior.

E é a pensar nas nossas empresas que a Régia-Douro Park, construiu uma Visão e Estratégia de futuro para a economia do Parque e de Vila Real, assente nos seguintes fatores!

01

Uma economia: competitiva, diferenciadora e tecnológica.

04

Uma economia centrada na Agenda 2030, orientada para os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

02

Uma economia assente na inovação, no valor, no talento, no crescimento e na projeção para o mundo.

05

Uma economia capaz de apoiar o desenvolvimento das empresas alocadas no Parque.

03

Uma economia sustentável, justa e resiliente, com alicerces sólidos para responder aos desafios do presente e preparar para os do futuro.

Diapores
R. 7

Apoiar os empresários a lançarem-se para o mercado empresarial é uma das funções que esta Associação se preza por executar.

Aliados a entidades do setor empresarial e público, a entidades de formação académica ou profissional, incentivamos os jovens de hoje a tornarem-se os futuros empresários, através da análise sustentada do seu Plano de negócios, garantindo a sua sustentabilidade.

Competitividade
empresarial

Empreendedorismo

que preparamos:

Como apoiamos:

Vales de Incubação

Start UP Visa

utad **PORTUS
PARK**

 **IAPMEI**
Parcerias para o Crescimento




REGIA-DOURO PARK
SCIENCE AND TECHNOLOGY PARK
PARQUE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Mais Sustentável



Vive-se um clima alterado, onde as catástrofes naturais têm vindo a ser uma constante nos nosso dia-a-dia.

O aquecimento global do planeta têm vindo a aumentar, provocando consequências devastadoras para o nosso planeta, tais como: ciclones e inundações, vêm aumentando a cada ano, até mesmo em períodos atípicos em relação ao passado, com efeitos cada vez mais devastadores.

Conscientes do efeito estufa, e em sintonia com a Agenda 2030, a Associação tem vindo a desenvolver ações que visam proteger por uma economia mais sustentável:

Energia:

A eficiência energética é um dos pontos que atualmente esta Associação tem vindo a otimizar, por forma a reduzir a pegada ecológica.

Já possuindo uma rede de painéis solares fotovoltaicos instalados ao longo de todo o Parque, encontra-se previsto aumentar essa rede através da implementação de mais 414 painéis fotovoltaicos.

Este investimento irá provocar uma redução no consumo da rede elétrica otimizando o recurso aos sistemas de energia renovável.

Reciclagem:

O lixo é um dos grandes poluidores do ar, solo e da água. O incentivo à reciclagem e à reutilização de materiais de plástico, papel, das pilhas e do vidro tem sido sustentado pelas ações que esta Associação implementou.

Continuaremos a incentivar a redução do lixo, a implementação de boas práticas nas empresas e cidadãos utilizadores deste Parque.

Mobilidade:

Incentivando os utilizadores do Parque à utilização de meios de transporte elétricos, esta associação dispõe de um parque coberto reservado a viaturas elétricas.

Conta atualmente com dez lugares devidamente sinalizados e que diariamente se encontram preenchidos.

Equipa Técnica

A Associação para o Desenvolvimento do Régia-Douro Park dispõe de uma equipa multidisciplinar com competências diversas e que conduzem a um desempenho de excelência desta organização.

Prezamos pelos métodos de trabalho assentes em seis pilares:

01

Encourage Communication and Teamwork

Os Recursos humanos são o pilar de qualquer organização. Uma boa comunicação interna é uma aposta continua desta entidade

02

Encourage Innovation and Creativity

O trabalho de equipa continuo e a interação constante entre todos os colaboradores são processos que visam encorajar o espírito de inovação e criatividade de cada colaborador.

03

Building Trust & Team Bondings

Os laços de confiança entre a direção e os seus colaboradores é a chave para o sucesso de qualquer entidade empresarial. Confiamos nos nossos colaboradores e incentivamos a uma equipa unida!

04

Company Culture

A cultura desta instituição traduz-se na aplicação de políticas de trabalho que se concentram num espírito de equipa. Para além de atividades físicas, a direção aplica incentivos aos colaboradores através de ações de dinamização da comunicação interna.

05

Potential

A capacidade de cada colaborador em executar ações em áreas diversas é uma aposta que continuaremos a trabalhar neste ano 2024! Acredita-se que cada membro apresenta um potencial elevado capaz de enaltecer esta instituição.

06

Qualified professional

Em 2024 continuaremos a apostar na formação profissional da equipa. A aposta na qualificação dos nossos Recursos Humanos é um marco importante dado que é necessário acompanhar as novidades das áreas de atuação desta instituição.

Organigrama

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



Pressupostos 2025



Vision
Uma equipa feliz é uma ferramenta chave para o Sucesso.

TEAM
Decomposta por:
1 Presidente
1 Responsável Financeiro (externo)
1 Coordenador de Serviços
5 técnicos superiores
1 técnico Sistemas e Tecnologias de Informação

Departments
9

Skills
Capazes de abraçar qualquer trabalho com empenho e sem receios. É esta ideologia que se quer manter elevando o desempenho profissional.

2025
Valor Estimado
€320 000

Transparência das Relações Económico-Financeiras



O bom nome e reputação são produto da dedicação e do trabalho árduo de todos. O nosso objetivo não consiste apenas em cumprir as leis, regras e regulamentos aplicáveis a esta entidade; trabalhamos também para cumprir padrões elevados de conduta empresarial.

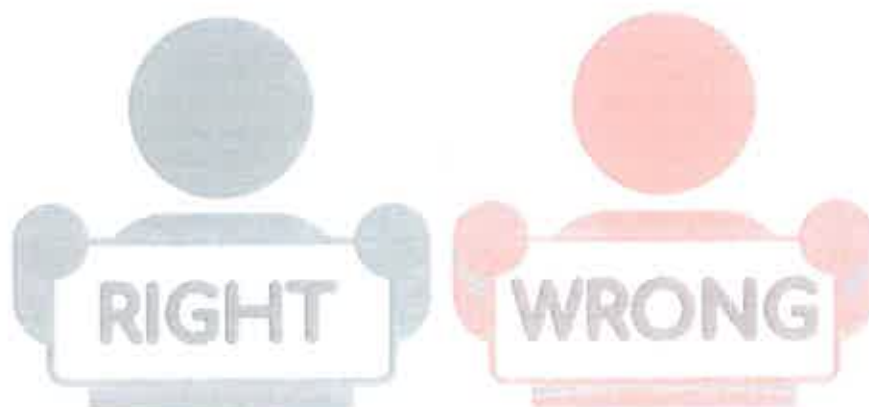
A Direção dá o exemplo, orienta e apoia as suas equipas no cumprimento do Código de Ética e Conduta Empresarial. A Associação é gerida com transparência e na observância das normas, orientações e princípios da boa gestão, nos termos do compromisso para com os seus fundadores, parceiros, clientes, fornecedores, colaboradores e comunidade. Para esse efeito, cumpre procedimentos e mecanismos de análise de todas as contrapartes com as quais se relaciona.

Política anti-corrupção e suborno

A Associação adotou uma política de tolerância zero em relação à corrupção e ao suborno, proibindo em qualquer forma, seja diretamente ou através de terceiros, em qualquer lugar no mundo.

Código de Ética e Conduta

Para maior credibilidade junto de terceiros, a Associação aprovou em 2023, um Código de Ética e Conduta do Régia-Douro Park, a fim de salvaguardar os interesses da Associação.





Handwritten signatures in black and blue ink.

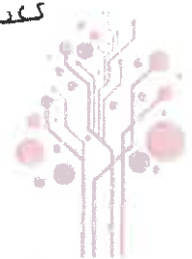
02.

RECEITAS

PREVISIONAIS



Alargues



REGIA DOURO PARK
CENTRO DE INOVAÇÃO

85% Receitas Correntes

15% Receitas Investimento



130 empresas

1 000 000€ Receitas

Receitas Correntes	Valores €
Rendas, alugueres, coworks	232 000
Direito de Superfície	55 000
Condomínios	70 000
Plataforma UTAD	45 000
Consultadoria Empresarial	50 000
Transferências Correntes	349 000
Outros	49 000

Receitas de Capital	Valores €
Venda de Bens de Investimento	149 000
Outras Receitas de Capital	1 000

Receitas Correntes

Arques
[Signature]
[Signature]

Rendas e Alugueres

Valores expressos em euros

Descrição	Alugueres	Coworks	Rendas
Edificio Business center	15 000	10 000	52 000
Edificio Incubadora e Aceleradora de Empresas		65 000	60 000
CEVV - Centro de Excelência do Vinho e da Vinha	5 000		25 000
TOTAL PREVISIONAL	20 000	75 000	137 000

27% das Receitas Correntes são resultados de Rendas, alugueres e Coworks

Condomínios

Valores expressos em euros

Descrição	Valores
Edificio Business center	5 000
Edificio Incubadora e Aceleradora de Empresas	35 000
CEVV - Centro de Excelência do Vinho e da Vinha	15 000
Lotes Empresariais	15 000
TOTAL PREVISIONAL	70 000

8% das Receitas Correntes são resultados de Condomínios dos Edifícios e Lotes Empresariais.

Alves
M.

Consultadoria Empresarial



Plataforma



Transferências Correntes



Direito de Superfície



Outros



Américo *Alves*

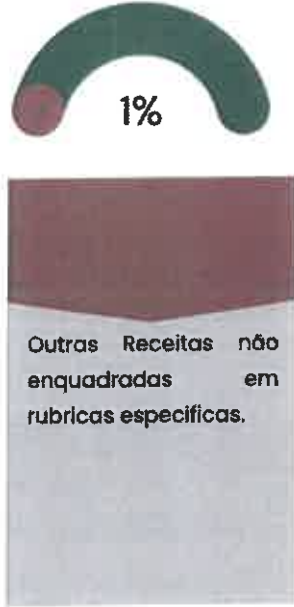
R. Marques

Receitas Capital

Venda de Bens de Investimento



Outras Receitas de Capital

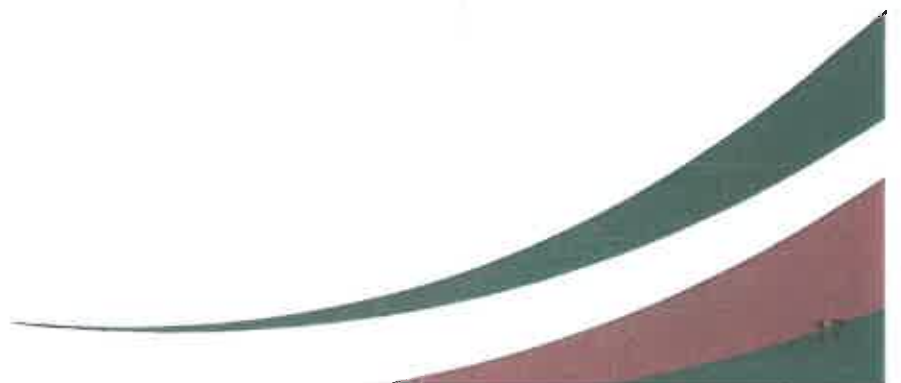




Albuquerque
A. P.

03.

Plano Plurianual de investimentos



António *António*
António
António

Sem espaços para oferecer e com uma ocupação física de 100%, O Régia-Douro Park tem vindo a refletir a necessidade de aumentar.

Neste sentido, projeta-se para 2025 o arranque da construção do Novo Edifício (lotes 5 e 6) para colmatar as necessidades deste Parque.

As construções (incluindo as reparações nos edifícios existentes, os quais têm apresentado necessidades de intervenção) atingem assim o maior volume percentil dos investimentos previsto para 2025: 84%.

A repartição da verba apresentada para os investimentos, encontram-se repartidos em conformidade com os seguintes quadros:



3% do valor previsto para Investimentos corresponde a obras nos edifícios do Parque de Ciência e Tecnologia do Régia-Douro Park, os quais têm vindo a apresentar sinais de degradação.



Alargues
A.P.





Assinado
Assinado
Empres
R. P.

04.

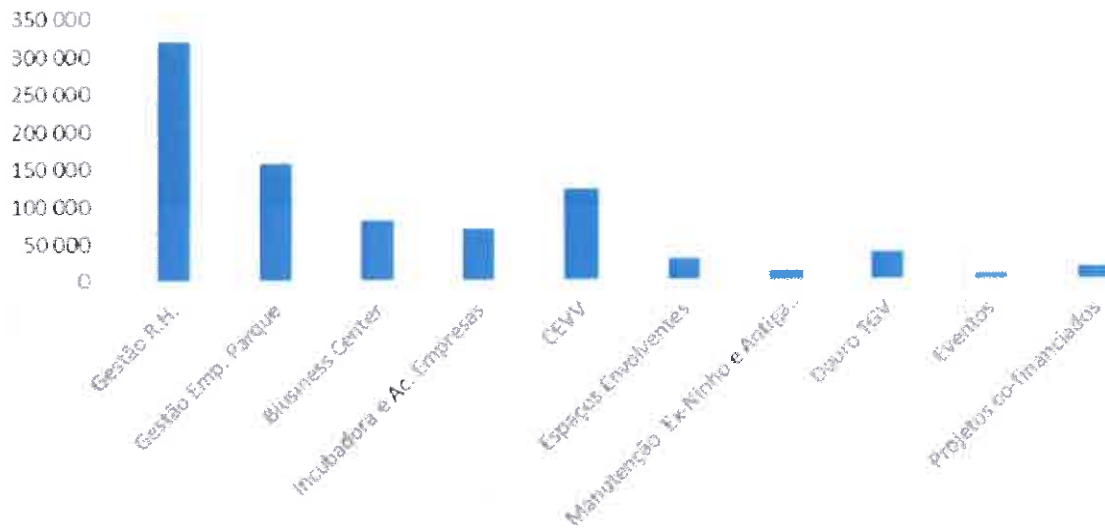
Plano de

Atividades



Alves

O plano de atividades representa 85% da despesa total provisionada, apresentando-se desdobrado por "projetos" conforme descrito no seguinte gráfico:

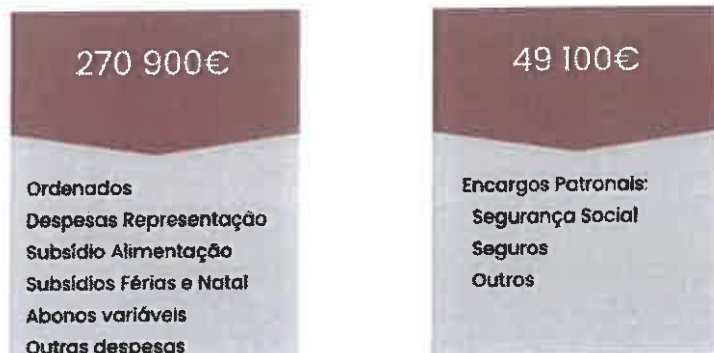


Handwritten signatures and initials in black and blue ink.

Recursos Humanos

Os Recursos Humanos contemplam 37,6% das despesas do Plano de Atividade, estando contemplado as alterações das posições remuneratórias de alguns colaboradores.

Inclui as projeções dos aumentos salariais em consonância com a proposta de Lei do Orçamento de Estado 2025.

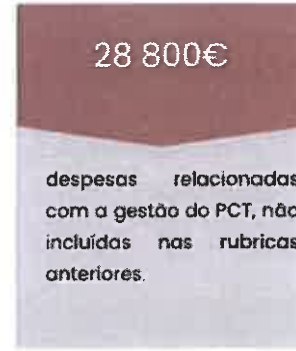


Gestão Empresarial do Parque Régia-Douro Park

Representando 18,5% do Orçamento do Plano de Atividades, este "projeto" engloba serviços relacionados com a atividade de gestão estratégica do Parque.



Alves
20



Manutenção dos edifícios do Parque de Ciência e Tecnologia

Os edifícios do Parque: Douro Business Center, Incubadora e Aceleradora de Empresas e Centro de Excelência do Vinho e da Vinha, têm sido objeto de degradação, resultado das sucessivas tempestades que têm vindo a ocorrer.

Valores expressos em euros

Descrição	Encargos Instalação e Gás Natural	Manutenções e Assistência Técnica	Limpeza	Comunicações	Outros
Edifício Business center	35 000	16 000	14 000	10 000	5 800
Edifício Incubadora e Aceleradora de Empresas	30 000	13 000	17 000	3 500	5 700
CEVV - Centro de Excelência do Vinho e da Vinha	55 500	42 000	16 000	3 500	5 000
TOTAL PREVISIONAL	120 500	71 000	47 000	17 000	16 500

António *António*
António
António

Manutenção dos espaços envolventes ao PCT

A gestão dos espaços exteriores do Parque incluem, para além dos jardins, a manutenção dos postos de carregamento instalados ao longo do Parque.

Manutenção Ex-Ninho e Antiga Zona Industrial

Em resultado do protocolo celebrado com o Município de Vila Real, a gestão do edifício "ninho" de Empresas e da Zona Industrial têm sido da competência desta Associação.



Eventos e Atividades do Parque

A Associação tem vindo a aumentar o círculo de seminários e conferências. São alguns exemplos os pitches mensais "Regia Networking Sessions" realizados com as empresas alocadas no Parque.

Focados numa economia circular, o Régia-Douro Park tem vindo a proporcionar uma interligação entre os empresários instalados no Parque e na Zona Industrial.

2025 é um ano de continuidade destas ações, dado que existe uma grande participação e interesses de toda a comunidade do Régia-Douro Park.

Além do referido anteriormente, é de realçar que pretende-se manter os tradicionais eventos: Douro TGV, Regia Summer Sessions, Feira de Outono, entre outros.

Projetos Co-Financiados

Vale de Incubadoras - Esta candidatura encerra a 30/06, caso seja diferida a reprogramação

Impacto Social - O orçamento 2025 contempla a execução da candidatura.





Assessor
António
Albuquerque
28

05.

Mapas

Orçamentais

2025



Sanques
M. R.

ORÇAMENTO E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL



ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO RÉGIA-DOURO PARK

Dotações Iniciais 2025

ORÇAMENTO DA RECEITA - PLANO PLURIANUAL DA RECEITA

Subclass	Programas	Previd	Orçm	2024	2027	2038
	Receita corrente	850,000.00	850,000.00	352,681.00	351,793.00	317,436.00
R5	Rendimentos de propriedade	55,000.00	55,000.00	60,500.00	66,550.00	73,205.00
05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE	55,000.00	55,000.00			
0510	RENDAS	55,000.00	55,000.00			
051001	TERRENOS	55,000.00	55,000.00	60,500.00	66,550.00	73,205.00
R6	Transferências e subsídios correntes	349,000.00	349,000.00	200,000.00	200,000.00	200,000.00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	349,000.00	349,000.00	200,000.00	200,000.00	200,000.00
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	140,000.00	140,000.00			
060306	ESTADO - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	30,000.00	30,000.00			
060306	Serviços e Fundos Autónomos	110,000.00	110,000.00			
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	200,000.00	200,000.00	200,000.00	200,000.00	200,000.00
060501	CONTINENTE	200,000.00	200,000.00	200,000.00	200,000.00	200,000.00
06050101	Autarquia	200,000.00	200,000.00	200,000.00	200,000.00	200,000.00
0606	SEGURANÇA SOCIAL	9,000.00	9,000.00			
060604	Segurança Social	9,000.00	9,000.00			
R7	Venda de bens e serviços	436,000.00	436,000.00	92,181.00	85,243.00	44,231.00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	436,000.00	436,000.00	92,181.00	85,243.00	44,231.00
0702	SERVIÇOS	256,000.00	256,000.00			
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	97,000.00	97,000.00			
070202	ESTUDOS, PARECERES E PROJETOS	50,000.00	50,000.00			
070299	OUTROS	109,000.00	109,000.00			
07029901	CONDOMINIO	70,000.00	70,000.00			
07029902	IMPRESSOES	9,000.00	9,000.00			
07029909	OUTROS	30,000.00	30,000.00			
0703	RENDAS	180,000.00	180,000.00			
070302	EDIFÍCIOS	180,000.00	180,000.00	92,181.00	85,243.00	44,231.00
R8	Outras receitas correntes	10,000.00	10,000.00			
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10,000.00	10,000.00			
0801	OUTRAS	10,000.00	10,000.00			
080199	OUTRAS	10,000.00	10,000.00			
08019999	DIVERSAS	10,000.00	10,000.00			
R9	Receita de capital	149,000.00	149,000.00			
09	Venda de bens de investimento	149,000.00	149,000.00			
0901	TERRENOS	1,000.00	1,000.00			
090106	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO LOCAL - CONTINENTE	1,000.00	1,000.00			
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	148,000.00	148,000.00			
090401	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	148,000.00	148,000.00			
09040103	OUTROS	148,000.00	148,000.00			
	Receita efetiva [1]	999,000.00	999,000.00			
	Receita não efetiva [2]	1,000.00	1,000.00			
	Receita com ativos financeiros	1,000.00	1,000.00			
R11	ACTIVOS FINANCEIROS	1,000.00	1,000.00			
1109	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	1,000.00	1,000.00			
110904	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	1,000.00	1,000.00			
	Receita total [3] = [1] + [2]	1,000,000.00	1,000,000.00			

Código	Descripción	Fecha de Emisión		Monto	Fecha de Pago		Monto	Saldo	Observaciones
		MM/AA	DD/AA		MM/AA	DD/AA			
1.1.1.3.	Permanencia en custodia	02/01/17	0	1.000	02/01/17	0	1.000		
1.1.1.3.	Otros bienes	01/01/17	0	600	01/01/17	0	600		
1.1.1.3.	Bienes que por el momento	01/01/17	0	45.000	01/01/17	0	45.000		
1.1.1.3.	Activos a largo plazo	27/02/02	0	11.000	27/02/02	0	11.000		2.000
1.1.1.3.	Activos a largo plazo	01/02/03	0	30.000	01/02/03	0	30.000		
1.1.1.3.	Localidad de otros bienes	01/02/08	0	1.000	01/02/08	0	1.000		
1.1.1.3.	Comunicaciones	01/01/09	0	3.000	01/01/09	0	3.000		
1.1.1.3.	Seguros	02/02/12	0	1.000	02/02/12	0	1.000		
1.1.1.3.	Activos a largo plazo	02/02/16	0	2.000	02/02/16	0	2.000		
1.1.1.3.	Instrumentos financieros	07/02/19	0	11.500	07/02/19	0	11.500		5.500
1.1.1.3.	Otros Trabajos Ejecutados	07/02/20	0	2	07/02/20	0	2		5.500
1.1.1.3.	Otros Servicios	02/02/25	0	500	02/02/25	0	500		
1.1.1.3.	Mantenimiento de equipos electrónicos en el sistema de información y teleseñales	01/01/17	0	28.000	01/01/17	0	28.000		
1.1.1.3.	Otros bienes	01/01/17	0	1.500	01/01/17	0	1.500		
1.1.1.3.	Instrumentos financieros	01/02/01	0	7.000	01/02/01	0	7.000		
1.1.1.3.	Operaciones de bienes	03/02/03	0	7.500	03/02/03	0	7.500		
1.1.1.3.	Seguros	02/02/12	0	100	02/02/12	0	100		
1.1.1.3.	Activos a largo plazo	01/02/18	0	1.000	01/02/18	0	1.000		
1.1.1.3.	Otros Instrumentos	01/02/25	0	10.000	01/02/25	0	10.000		
1.1.1.3.	Equipos electrónicos	01/02/25	0	78.400	01/02/25	0	78.400		
1.1.1.3.	Medios de transporte	01/02/25	0	4.000	01/02/25	0	4.000		
1.1.1.3.	Mantenimiento de infraestructura y Zona Industrial	01/01/04	0	1.000	01/01/04	0	1.000		
1.1.1.3.	Locales e inmuebles	01/01/17	0	100	01/01/17	0	100		
1.1.1.3.	Formación y desarrollo	01/02/07	0	4.000	01/02/07	0	4.000		
1.1.1.3.	Equipos e Inmuebles	01/02/07	0	3.000	01/02/07	0	3.000		
1.1.1.3.	Comercio de bienes	01/01/01	0	500	01/01/01	0	500		
1.1.1.3.	Instrumentos financieros	01/01/08	0	1.500	01/01/08	0	1.500		
1.1.1.3.	Otros Instrumentos	01/02/23	0	6.000	01/02/23	0	6.000		
1.1.1.3.	Mantenimiento de Equipos	01/02/23	0	80.790	01/02/23	0	80.790		
1.1.1.3.	Otros Bienes	02/02/21	0	1.200	02/02/21	0	1.200		
1.1.1.3.	Mantenimiento de Equipos	02/02/05	0	2.000	02/02/05	0	2.000		
1.1.1.3.	Locales e Inmuebles	02/02/09	0	1.500	02/02/09	0	1.500		
1.1.1.3.	Localidad de otros bienes	01/02/08	0	1.000	01/02/08	0	1.000		
1.1.1.3.	Tránsito	01/02/11	0	1.000	01/02/11	0	1.000		
1.1.1.3.	Seguros e Inmuebles	01/02/18	0	2.000	01/02/18	0	2.000		
1.1.1.3.	Mantenimiento de equipos y comunicaciones	01/02/16	0	1.000	01/02/16	0	1.000		
1.1.1.3.	Equipos	01/02/15	0	1.000	01/02/15	0	1.000		
1.1.1.3.	Seguros e Inmuebles	01/02/16	0	3.000	01/02/16	0	3.000		
1.1.1.3.	Equipos e Inmuebles	01/02/17	0	1.000	01/02/17	0	1.000		






Código	Descripción	Cuentas de Débito		Cuentas de Crédito		Saldo	Cuentas de Débito	Cuentas de Crédito	Saldo
		Código	Saldo	Código	Saldo				
1.1.1.3.	Alquileres e impuestos	08.01.11	1.000	08.01.11	0	1.000			1.000
2.3.	Costos Trabajos Ejecutados	08.01.20	1.000	08.01.20	0	1.000			1.000
4.3.	Costos de otros Bienes	08.02.36	500	08.02.36	0	500			500
1.3.	Impuesto de Renta	08.02.37	3.000	08.02.37	0	3.000			3.000
2.5.	Otros Bienes	08.02.38	16.000	08.02.38	0	16.000			16.000
1.5.	Estado e Ingresos de Bienes		6.000			6.000			6.000
1.5.	Otros Bienes	08.02.21	1.000	08.02.21	0	1.000			1.000
1.5.	Otros Inmuebles Bienes	08.02.01	5.000	08.02.01	0	5.000			5.000
1.5.	Terminales	08.02.40	500	08.02.40	0	500			500
1.5.	Medicinas e Inyecta	08.01.13	50	08.01.13	0	50			50
1.5.	Evacuación de residuos a controlados	08.02.14	50	08.02.14	0	50			50
1.5.	Saludables	08.02.16	1.000	08.02.16	0	1.000			1.000
1.5.	Transporte	08.02.17	1.000	08.02.17	0	1.000			1.000
1.5.	Equipos, Taballas, Agendas, Hojas	08.02.20	500	08.02.20	0	500			500
1.5.	Otros Bienes	08.02.25	500	08.02.25	0	500			500
1.5.	Problemas de Salud		5.000			5.000			5.000
1.5.	Bienes, Inmuebles, Bienes de Controlados	08.02.14	5.000	08.02.14	0	5.000			5.000
1.5.	Otros, Taballas, Agendas	08.02.20	500	08.02.20	0	500			500
1.5.	2015/16/10		11.111			11.111			11.111
3.3.	Otros Bienes	08.03.21	100	08.03.21	0	100			100
3.5.	Costos de otros Bienes	08.02.36	300	08.02.36	0	300			300
3.5.	Otros, Taballas, Agendas, Hojas	08.02.10	7.866	08.02.10	0	7.866			7.866
3.4.	Medicinas	08.02.17	1.000	08.02.17	0	1.000			1.000
3.5.	TOTAL	08.02.25	317.488	TOTAL	0	317.488			317.488
			357.434		351.793		0		1.871.910

Signature

Amplius
R P



ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO REGA-DOURO PARK

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2025

Orçamento Plurianual

Ítem	Descrição	Orçamento 2025					2026	2027
		Previsão	Aprovação	Soma	2025	2026		
	Despesa corrente							
D1	Despesa com o pessoal		320,000	320,000	311,181	314,299	317,436	
D11	Remunerações certas e permanentes		209,800	209,800	211,898	214,017	216,157	
D12	Abonos variáveis ou eventuais		61,100	61,100	53,328	53,861	54,400	
D13	Segurança Social		49,100	49,100	45,955	46,415	46,879	
D2	Aquisição de bens e serviços		500,000	500,000	41,500	37,500	0	
D3	Juros e outros encargos		4,500	4,500				
D6	Outras despesas correntes		25,500	25,500				
	Despesa de Capital							
D7	Aquisição de bens de capital		149,000	149,000				
D9	Outras despesas de Capital		1,000	100				
	Despesa Efetiva		998,500					
	Despesa Não Efetiva		1,500					
D10	Despesas com ativos financeiros		500					
D11	Despesas com passivos financeiros		1,000					
	Despesa Total		1,000,000					
	Saldo global		1,000,000					

06 - ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O ANO 2025

ENCERRAMENTO

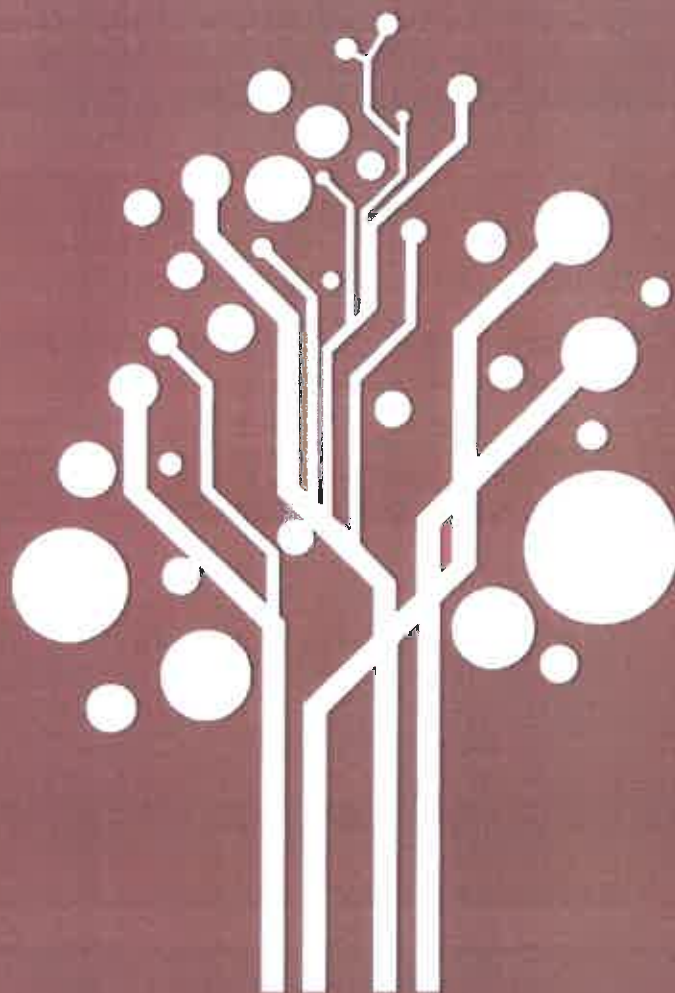
o presente orçamento que importa, tanto na receita como na despesas, no total de um milhão de euros, foi aprovado por unanimidade em projeto-proposta pela Direção da Associação para o Desenvolvimento do Régia-Douro Park, em reunião de 25 de novembro de 2024, a fim de ser presente à Assembleia Municipal.

M. M. F. R. C. L. .

Carlo Susano de Encarnação Marques

Aprovação pela Assembleia-Geral

o presente orçamento foi aprovado por _____, em reunião da Assembleia-Geral da Associação para o Desenvolvimento do Régia-Douro Park, em reunião de _____ de _____ de 2024.



REGIA-DOURO PARK

PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



<https://www.regiadouro.com>



<https://www.facebook.com/RegiaDouroPark>



info@regiadouro.com



+351 259 308 200



Régia-Douro Park, 5000-033 Andrães - Vila Real

PARECER SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

Para os efeitos da alínea j) do n.º 6 do art.º 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2025 da Associação para o Desenvolvimento do Régia Douro Park, consistindo no mapa das receitas e das despesas (que apresenta um valor total de receitas, e de despesas, de 1.000.000 euros) e no plano plurianual de investimento (que apresenta o valor de 150.000 euros).

RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do Direção a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) Principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- A fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- A adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- A adequação da apresentação da informação previsional;

b) Na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela Entidade.

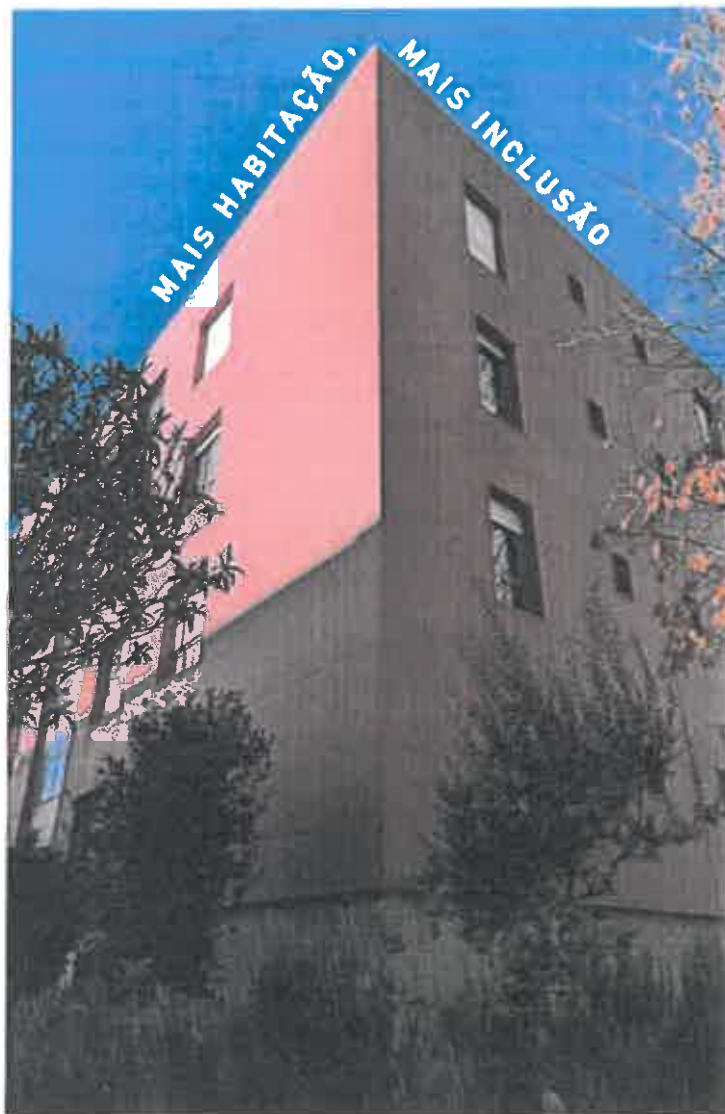
Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 26 de novembro de 2024

Assessor
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

- 2025 -





ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
1. INTRODUÇÃO	5
2. ORGÃOS SOCIAIS	6
2.1. Assembleia geral	6
2.2. Conselho de administração	6
2.3. Fiscal único	6
3. ORGANOGRAMA	7
4. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA 2025	7
5. MISSÃO E VISÃO	8
6. POLÍTICA DA QUALIDADE	10
7. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	10
8. SERVIÇOS DE HABITAÇÃO SOCIAL	11
8.1. Mais Mobilidade Mais Autonomia	13
8.2. Residências partilhadas para adultos mais velhos	13
8.3 ComPartilha	14
8.4 Literacia em Saúde	14
8.5 Atividade intergeracional	15
8.6 Comemorações festivas	15
8.7 Apresentação do Estudo de Caracterização Sociodemográfica e Económico do Parque Habitacional Social e do Guia do Morador	15
9. SERVIÇOS JURÍDICOS	16
10. SERVIÇOS DE GESTÃO PATRIMONIAL	17
10.1 Grandes Operações de Reabilitação	17





[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

10.2 Manutenção Preventiva e Reparações Urgente.....	18
10.3 Colocação de Bases de Duche.....	18
10.4 Intervenção em Devolutos.....	18
10.5 Reabilitação do edifício sede.....	19
11. SERVIÇOS OPERACIONAIS.....	20
12. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE.....	20
13. REGIME GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS E REGIME JURÍDICO DO CIBERESPAÇO.....	21
14. ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO.....	22
15. ORÇAMENTO.....	24
16. PARECER DO FISCAL ÚNICO.....	30





MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A problemática da habitação tem sido um desafio prioritário para as políticas sociais em Vila Real, onde a necessidade de garantir uma habitação digna e acessível a todos representa um compromisso permanente. Acreditamos que a habitação não é apenas um espaço físico, mas um direito fundamental que permite às famílias desenvolverem-se em segurança e bem-estar. Esse direito é a base da nossa atuação e orienta cada uma das nossas iniciativas.



A Vila Real Social, E.M.,S.A. (VRS), enquanto gestora do parque habitacional municipal, tem focado os seus esforços em encontrar soluções que promovam uma gestão racional e eficiente das habitações sociais sob nossa responsabilidade. Acreditamos que uma gestão cuidadosa e eficiente é essencial para garantir que as habitações sejam mantidas em condições adequadas e que novos recursos sejam direcionados para aqueles que mais precisam. Em 2025, pretendemos continuar a otimizar os processos de manutenção e reabilitação dos imóveis, implementando estratégias de sustentabilidade e inovação que assegurem uma maior durabilidade e eficiência do nosso parque habitacional.

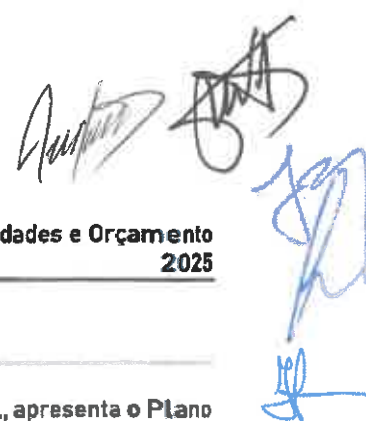


Outro grande desafio para o próximo ano será a incorporação de mais um empreendimento, composto por 180 fogos. Este novo projeto representa um avanço significativo para responder à procura habitacional existente e marca um compromisso com a expansão de habitação pública no concelho. Esta nova infraestrutura será integrada com o propósito de proporcionar uma experiência habitacional que favoreça o sentido de comunidade e qualidade de vida para as famílias. Reconhecemos que este desafio exige um reforço da nossa capacidade de gestão e uma adaptação contínua às novas realidades e exigências do setor habitacional.

O Conselho de Administração da Vila Real Social, E.M.,S.A renova, assim, o compromisso de trabalhar com os munícipes e as entidades parceiras na criação de um futuro habitacional mais inclusivo e acessível. Este caminho exigirá dedicação, inovação e, sobretudo, uma visão humana e focada nas necessidades dos nossos concidadãos.

Contamos com o apoio e a confiança de todos para juntos alcançarmos esses objetivos.





1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do artigo 14º dos seus estatutos, a Vila Real Social, E.M.,S.A., apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício económico de 2025, conforme o disposto na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Neste documento, a VRS reafirma o seu compromisso com o objeto social e com as competências que lhe foram delegadas pelo Município de Vila Real, assegurando, de forma eficaz e rigorosa, a gestão e monitorização (social, financeira e patrimonial) do Parque de Habitação Municipal.

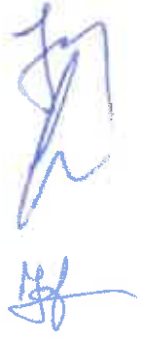
A elaboração deste plano e orçamento baseia-se no histórico de atuação da empresa e nas perspetivas futuras. Esta abordagem tem orientado a atuação da VRS, e foi a base para a preparação do presente documento.

Nos últimos tempos, testemunhamos alterações sociais e económicas significativas, as quais poderão impactar as receitas da empresa, dado que os valores das rendas sociais são determinados com base nos rendimentos dos agregados familiares residentes em habitação social.

Diante da incerteza que se perspetiva, a administração da Vila Real Social, E.M.,S.A. adotou uma postura cautelosa ao projetar o orçamento de despesas da empresa para o próximo exercício.

Por fim, espera-se que, com base no orçamento proposto, a VRS execute as tarefas necessárias para a reparação e manutenção preventiva do seu parque habitacional, bem como a recuperação das habitações que fiquem devolutas ao longo do ano. Pretendemos cumprir os objetivos e investimentos previstos, mantendo o habitual rigor orçamental, que consideramos exequível com as verbas estimadas.





2. ORGÃOS SOCIAIS

2.1. Assembleia geral

ACIONISTA ÚNICO - Câmara Municipal de Vila real

2.2. Conselho de administração



José Maria Guedes Correia Magalhães
Presidente Executivo
josemaria@cm-vilareal.pt



António Rodrigues Lisboa
Vogal não executivo



Isabel Maria Moreira Arnaldo Teixeira
Vogal não executivo

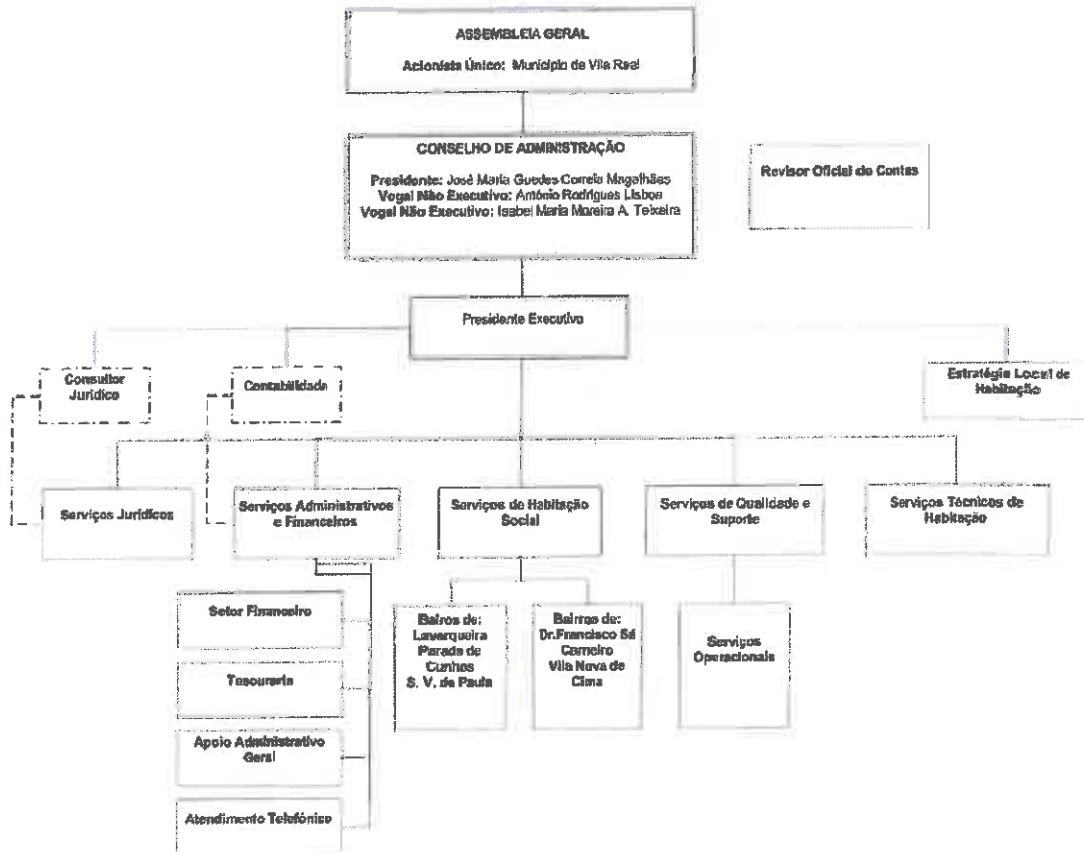
2.3. Fiscal único

C&R RIBAS PACHECO - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda



Handwritten signatures and initials in blue ink.

3. ORGANOGRAMA



4. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS PARA 2025

A. ACESSO A HABITAÇÃO DIGNA E INCLUSIVA

A Vila Real Social, E.M.,S.A., irá promover novas metodologias internas que visem ampliar o acesso a habitações sociais de qualidade para todos os residentes que necessitam de apoio, promovendo a inclusão social e o bem-estar.

B. GESTÃO RACIONAL E SUSTENTÁVEL DO PARQUE HABITACIONAL

Garantir a manutenção, conservação e sustentabilidade dos imóveis sob gestão, com foco na eficiência energética e acessibilidade., Implementando medidas de reabilitação para melhorar a acessibilidade e otimizar a eficiência energética dos edifícios.





C. PROXIMIDADE E APOIO SOCIAL À POPULAÇÃO RESIDENTE

Promover a qualidade de vida dos residentes através de uma gestão de proximidade que apoie as necessidades individuais e comunitárias.

Fortalecer o acompanhamento social, principalmente para os mais idosos, com iniciativas como o projeto de residências partilhadas e atividades intergeracionais para reduzir o isolamento e reforçar a integração comunitária. Este eixo poderá incluir parcerias locais para apoio em áreas como saúde e bem-estar.

D. RESPONSABILIDADE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO ATIVA NA COMUNIDADE

Reforçar a imagem da VRS junto da comunidade e estimular o espírito de pertença dos moradores, promovendo atividades de sensibilização e convívio comunitário, como campanhas de saúde e eventos culturais nos empreendimentos. Esta abordagem visa consolidar a relação com os moradores e apoiar a integração social.

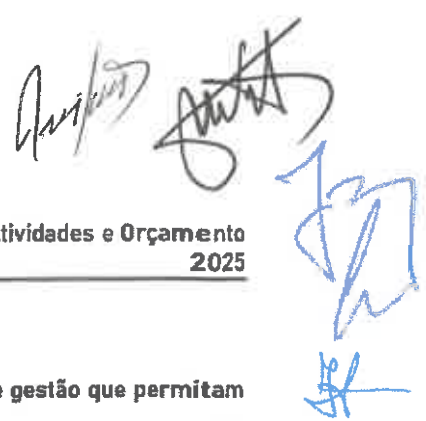
Estes eixos estratégicos permitirão à Vila Real Social E.M., S.A. fortalecer a sua missão de proporcionar habitação social de qualidade, promovendo uma gestão eficiente, próxima e sustentável, e reforçando o compromisso com o bem-estar dos munícipes.

5. MISSÃO E VISÃO

MISSÃO

A Vila Real Social, E.M., S.A., tem como missão a procura da melhoria da qualidade de vida dos munícipes de Vila Real, cumprindo a orientação estratégica traçada pelo acionista, o Município de Vila Real, através da implementação de políticas de habitação social/ municipal, bem como na área do estacionamento tarifado, desde o início dos processos que lhe são atribuídos, até à sua conclusão, utilizando para tal critérios de gestão que permitem obter os patamares de excelência pretendidos, respeitando a especificidade socioeconómica dos seus utentes, aliado ao controlo rigoroso dos custos realizados para a prossecução dos objetivos estabelecidos.





VISÃO

Para cumprir com o seu objeto social e missão a VRS utiliza critérios de gestão que permitam obter a qualidade definida, respeitando a especificidade socioeconómica dos utentes e do meio ambiente, com controlo de custos para uma otimização dos recursos e sustentabilidade.

Para tanto, a VRS possui uma estrutura interna multidisciplinar que gera e fomenta a interatividade entre todos os agentes envolvidos nas diversas áreas de ação de intervenção direta visando o melhor serviço à comunidade.

Monitoriza e otimiza uma gestão racional e equilibrada de todos os equipamentos habitacionais municipais através dum trabalho constante, centrando a sua ação na resolução dos problemas dos moradores, contribuindo para a sua integração social e melhoria da qualidade de vida, num processo de responsabilização dinâmico e interativo entre a população alvo a quem se dirige e os seus recursos humanos.

A VRS tem como foco imprimir nas diversas valências o sentido de responsabilidade enquanto instituição com capacidade de intervenção em várias áreas contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população alvo a quem dirige o seu foco laboral.

Possui uma estrutura interna multidisciplinar que gera e fomenta a interatividade entre todos os agentes envolvidos nas diversas áreas de ação de intervenção direta visando o melhor serviço à comunidade.

Para o efeito monitoriza e otimiza uma gestão racional e equilibrada de todos os equipamentos habitacionais municipais através dum trabalho constante centrando a sua ação na resolução dos problemas dos munícipes, contribuindo para a sua integração social e melhoria da qualidade de vida, num processo de responsabilização dinâmico e interativo entre a população alvo a quem dirige a sua atenção laboral e o quadro de dirigentes e colaboradores da VRS

Assim deveremos todos entender a VRS como uma entidade com força Moral, uma referência de valor de e para a sociedade, no fundo um centro de responsabilidade social.

Esta responsabilidade social biunívoca, protegendo determinado tipo de riscos, conduzindo assim a Instituição, para um espaço pleno de realização nas três componentes: PESSOAL, CIVICA E PROFISSIONAL.





6. POLÍTICA DA QUALIDADE

A Vila Real Social, E.M.,S.A., tem assumido desde a sua criação, como uma das prioridades, promover a atribuição de habitação a todos os cidadãos necessitados, assumindo a responsabilidade de gerir o parque habitacional do município de Vila Real, bem como zonas de estacionamento de duração limitada e parques de estacionamento.

Neste contexto a VILA REAL SOCIAL, E.M.,S.A., tem como vetores de atuação:

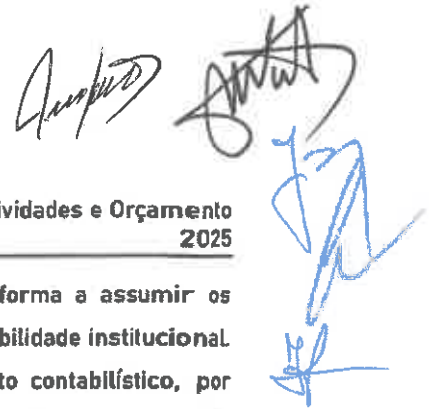
- Estimular o trabalho de equipa, promovendo o desenvolvimento de competências e humano, promover a formação e envolver todas as partes interessadas, garantindo uma eficaz comunicação interna e externa;
- Promover e garantir o respeito pelos princípios de responsabilidade social;
- Melhorar de forma contínua os serviços, processos e eficácia ao nível do desempenho da organização, controlando os seus riscos e potenciando as oportunidades;
- Promover uma gestão com vista a satisfação dos seus utentes, com a auscultação das suas opiniões;
- Promover uma vivência de qualidade dos agregados familiares, através de uma pronta resposta às suas necessidades;
- Manter atualizada uma rede de fornecedores qualificados que resulte no melhor para os utentes;
- Cumprir todas as normas, requisitos legais e regulamentares aplicáveis;

7. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Os Serviços Administrativos e Financeiros da Vila Real Social, E.M.,S.A., exercem a sua ação nos domínios da administração financeira e patrimonial e aquisição de bens e serviços. Ao nível dos recursos humanos, estes serviços exercem funções de gestão dos processos e dados pessoais dos seus colaboradores, inerentes à constituição, modificação, suspensão e extinção de relações de emprego e ainda conceber, propor e implementar os sistemas administrativos de gestão dos recursos humanos e da sua formação. Igualmente lhe incumbem o expediente, arquivo e documentação, ao nível do tratamento e encaminhamento do expediente, definição e manutenção de arquivos da VRS.

Será necessário reforçar a equipa perante os desafios de carácter organizativo e de inclusão de um novo aglomerado habitacional.





É ainda objetivo desse serviço reforçar a gestão de tesouraria, por forma a assumir os compromissos com os nossos fornecedores, sempre numa ótica da credibilidade institucional. Acompanhar atempadamente toda a documentação sujeita a tratamento contabilístico, por forma a poder tomar as melhores decisões com a maior brevidade possível, bem como, cumprir com as suas obrigações fiscais.

No ano de 2025, será espectável que o setor administrativo e financeiro sofra as devidas adaptações, às novas alterações legislativas, o que implicará o ajustamento de alguns procedimentos, por forma a garantir não só o cumprimento da legislação em vigor, como também garantir uma maior eficiência dos mesmos. Os 200.000€ de Transferências Correntes do Município de Vila Real, que constam no Orçamento da Receita de 2025 e no Mapa Resumo das Transferências do Exterior, Administração Central e Local, de 2025 da Vila Real Social E.M.,S.A., constam também no Orçamento do Município de Vila Real de 2025 no Projeto 2022/A/196, sendo, à semelhança dos anos anteriores, elaborado o respetivo Contrato Programa, entre o Município e a Vila Real Social E.M.,S.A. durante o ano de 2025.

8. SERVIÇOS DE HABITAÇÃO SOCIAL

A nossa intervenção nesta área continua a pautar-se por uma gestão de proximidade, acreditando que a mesma nos levará a resultados mais eficazes e eficientes.

O contacto direto com as pessoas torna mais fácil a identificação das lacunas e problemas existentes que, percecionados atempadamente se tornam de mais fácil resolução.

Por outro lado, uma relação de proximidade com os moradores acaba por gerar nestes um vínculo a esta entidade e potencia um sentimento de compromisso.

Trata-se de um acompanhamento personalizado e participativo, que tem em conta as necessidades e os desejos dos moradores, alimentando assim uma sensação de pertença que acaba por levar a mudanças de comportamentos e atitudes, tornando o "modus vivendi" dos complexos habitacionais mais harmonioso.

Continuamos a querer fazer mais e melhor, diminuindo os tempos de espera aos diversos pedidos efetuados e dando respostas mais eficazes. Neste sentido prevemos manter o atendimento presencial nos complexos habitacionais sempre que se justifique. Por outro lado, e





na linha de um acompanhamento personalizado e cada vez mais próximo, é nosso objetivo aumentar o número de visitas domiciliares. Estamos convictos de que assim alcançaremos uma diminuição do número de situações irregulares e de incumprimento.

É um trabalho que não fazemos sozinhos, mas com uma rede de parceiros que, direta ou indiretamente se cruzam numa interajuda constante. Aqui destacamos a colaboração, sempre presente, do Município que, através dos seus projetos, nos continua a complementar, como é o caso do "Bairros da Bila" e do "Mais Social".

Neste seguimento e no espaço supracitado foram, no âmbito do programa ATIVA'MENTE desenvolvidas várias iniciativas ao longo do último ano. Trata-se um projeto desenvolvido no âmbito de dois projetos de doutoramento sobre o tema do "Envelhecimento Ativo e Bem-sucedido". Neste contexto foram realizadas várias atividades de promoção da saúde física e mental tais como a implementação de um programa de estimulação cognitiva e de um programa de Mindfulness.



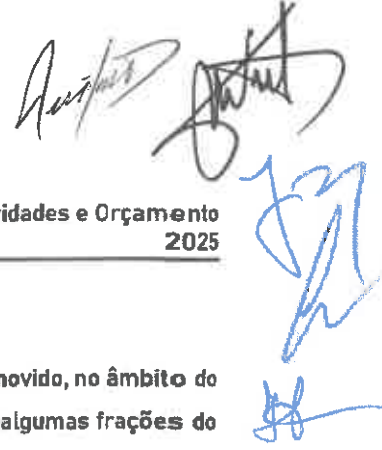
É nosso objetivo dar continuidade a essas iniciativas e a outras que possamos vir a realizar, mantendo a dinâmica nos espaços físicos que temos ao nosso dispor. Continuará a ser nossa preocupação dar resposta e criar condições para que a "nossa" população mais envelhecida encontre iniciativas com as quais se identifique nos espaços onde residem.

Por outro lado, na senda de criar novas dinâmicas nos conjuntos habitacionais, prevemos realizar atividades ao ar livre e o convívio entre os moradores, aproveitando os espaços verdes que envolvem as habitações, no sentido de promover um maior cuidado na preservação dos mesmos.

Continua a ser preocupação da empresa implementar a gestão de condomínios nos complexos habitacionais onde esta ainda não existe, como é o caso do B.º Dr. Francisco Sá Carneiro. Trata-se de um desafio antigo que cada vez se torna mais pertinente, considerando que dos 448 fogos existentes, 128 já foram alienados. Assim conseguiremos minimizar os conflitos de vizinhança existentes, relativos aos espaços comuns.

Segue-se a apresentação de projetos a serem desenvolvidos durante o próximo ano civil tendo em vista uma aproximação da VRS com a sua população alvo.





8.1. Mais Mobilidade Mais Autonomia

Como é do conhecimento público, a VRS e o Município de Vila Real têm promovido, no âmbito do PRR, candidaturas que visam melhorar as condições de acessibilidade em algumas frações do parque habitacional municipal.

Contudo, os avisos das candidaturas restringem os apoios a beneficiários finais com incapacidade comprovada de 65%, o que se tem revelado insuficiente para responder a todas as necessidades existentes. O envelhecimento progressivo da população residente, aliado à presença generalizada de barreiras físicas nas habitações — destacando-se a ausência de bases de duche —, cria situações particularmente dramáticas e potencialmente perigosas.

A eliminação definitiva dessas barreiras nem sempre é viável, seja por dificuldades técnicas ou limitações financeiras, o que pode prolongar o tempo de resolução além do desejado pelo Conselho de Administração da Vila Real Social, E.M.,S.A.

Para oferecer uma solução transitória a pessoas com dificuldades de locomoção, que necessitam de auxílio na higiene pessoal, a VRS desenvolverá um regulamento para a cedência gratuita de cadeiras de banho giratórias, facilitando o acesso à banheira para pessoas com mobilidade reduzida. A cedência será realizada mediante acordo entre as partes e sob proposta dos serviços de habitação social.

8.2. Residências partilhadas para adultos mais velhos

A VRS encontra-se a delinear um projeto de residências partilhadas para adultos mais velhos a residir sozinhos no Parque Habitacional Social, com vista a combater o isolamento social, melhorando a qualidade de vida desta população, através da estimulação de um envelhecimento ativo e saudável.

A problemática do envelhecimento tem sido uma das grandes preocupações da empresa, procurando melhorar as respostas sociais, adequadas a estes adultos maiores, a residir sozinhos, com carências sociais e sem retaguarda familiar. Esta solução visa minimizar o isolamento e solidão desta população e simultaneamente fazer face à carência de alojamento, fomentando ainda a partilha de recursos e responsabilidades.





Para isso, pretendemos implementar um projeto piloto no Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro, por se tratar de um empreendimento muito envelhecido, situado na zona urbana, com relevância para estudantes com grau académico elevado, população preferencial para ser abrangida pelo projeto.

Na linha da estratégia da empresa "Mais habitação, Mais inclusão" este projeto potencializa a integração e interação social intergeracional.

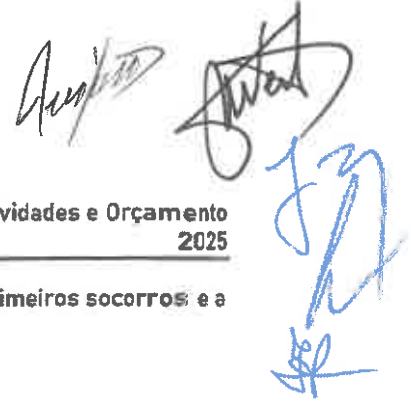
8.3 ComPartilha

Criação de um projeto de combate ao isolamento social através de um protocolo com entidades educativas. O principal objetivo deste projeto é permitir que haja um contacto direto e regular entre os estudantes com a comunidade residente em empreendimentos sob gestão da VRS, proporcionando um acompanhamento nas seguintes áreas: nutrição (adequação da alimentação à condição de saúde do idoso a acompanhar, entre outros), enfermagem (orientação na toma medicamentosa, realizar pequenos curativos, medições da diabete e tensão arterial, entre outros cuidados), serviço social (orientação nos apoios sociais que podem ser requeridos, articulação com a VRS para informar a condição do idoso e decidir qual a estratégia a adotar para a resolução ou minimização do problema, entre outros), psicologia (dotar o idoso de ferramentas psicológicas que ajudem a minimizar o impacto das consequências de viver sozinho, sentir-se mais depressivo, não ter com quem desabafar, entre outros), desporto (promover e personalizar a prática de atividade física, entre outros fatores), e animação sociocultural (realização de dinâmicas relacionadas com os interesses do idoso, entre outros).

8.4 Literacia em Saúde

Conjunto de dinâmicas/workshops alusivos a várias temáticas relacionadas com a saúde (menopausa, alimentação, cuidados a ter com o frio/calor e primeiros socorros) a serem desenvolvidas nos empreendimentos do parque habitacional da VRS. em parceria com a ULS Mateus e ULS Vila Real. Estas iniciativas são importantes para a comunidade na medida em que alertam, instruem e consciencializam os moradores para os cuidados a ter com as temáticas supracitadas. Proporcionam também aos mesmos a formação e o conhecimento mais





aprofundado sobre temáticas de elevada relevância como é o caso dos primeiros socorros e a alimentação saudável.

8.5 Atividade intergeracional

Dinamização de uma atividade de partilha entre as crianças/jovens e a população idosa dos Bairros de Parada de Cunhos, Dr. Francisco Sá Carneiro e São Vicente de Paulo (Centro de Dia "O Bugalho"). Esta dinâmica consiste na troca de conhecimentos entre ambas as gerações. As crianças/ jovens ensinam os idosos a jogar em computadores/tablets e os idosos ensinam às crianças a fazer uma atividade de que gostem ou revivam histórias/lendas do passado. Prevê-se também a realização de um pequeno lanche convívio no final da atividade com todos os participantes.



8.6 Comemorações festivas

Os convívios com a população residente nos complexos habitacionais de gestão da VRS são importantes no sentido de promoverem a boa convivência entre os moradores, aumento/melhoria das relações de vizinhança e possibilitam os mesmos de celebrarem datas festivas em conjunto. Prevê-se a dinamização de um almoço convívio alusivo ao São João no Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro durante o mês de junho. No mês de novembro vai ser organizado um lanche convívio de partilha alusivo ao dia de São Martinho no Bairro de Parada de Cunhos. Na altura do Natal será dinamizado de um lanche convívio onde cada participante levaria um produto da época no Bairro São Vicente de Paulo.

8.7 Apresentação do Estudo de Caracterização Sociodemográfica e Económico do Parque Habitacional Social e do Guia do Morador

A VRS, ainda no âmbito da comemoração dos 20 anos da empresa, pretende realizar no mês de fevereiro de 2025, um evento onde irá tornar público a caracterização sociodemográfica e económica do Parque Habitacional Municipal em Vila Real, criando ainda a possibilidade de serem discutidas estratégias eficazes e boas práticas, com o intuito de assegurar uma melhor





gestão destes agregados familiares. Uma das grandes apostas da empresa tem sido a melhoria do trabalho em rede, assim, prevemos neste evento criar uma oportunidade para que a discussão das estratégias e adaptação de soluções face às situações identificadas, seja feita em conjunto com os representantes das várias entidades que acompanham estas famílias.

A realização deste estudo sociodemográfico e económico, que caracteriza a totalidade dos agregados familiares foi conseguida através de um contacto direto com cada família, permitindo uma análise profunda e autêntica das condições de vida da população a residir nos empreendimentos. Como tal, foram retratadas as diversas realidades e problemáticas presentes no Parque habitacional, tais como, condições habitacionais, situação laboral, relações de vizinhança, identificação de problemáticas sociais, entre outras.

A VRS vai, também neste evento, apresentar o Guia do Morador que consiste num manual dinâmico e de fácil consulta, permitindo fornecer às famílias residentes nos complexos habitacionais informações relativas aos seus direitos e deveres, bem como algumas informações importantes sobre o uso e manutenção das suas habitações, espaços comuns, exteriores e zonas circundantes ao local onde residem.

O Guia do Morador pretende ser mais do que um manual. É uma forma de esclarecer os moradores e apoiar-os quanto às suas dúvidas e solicitações, fornecendo informações úteis e soluções práticas, gerando uma relação de maior proximidade e confiança.

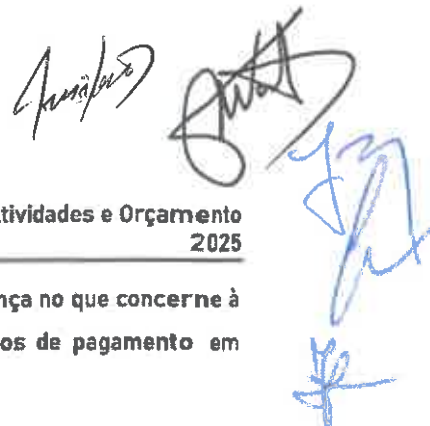
9. SERVIÇOS JURÍDICOS

A Vila Real Social E.M.,S.A. dispõe de um Serviço Jurídico que apoia e contribui para a implementação e procedimentos eficazes no que respeita à gestão do património habitacional e à prossecução do que é a missão e objetivo da empresa.

Decorrente da regulamentação das matérias respeitantes à manutenção do arrendamento na cidade de Vila Real, e da necessidade de assegurar o cumprimento das disposições legais em vigor, este serviço para o período 2025-2027, vai continuar a melhorar a sua ação, aumentando os seus níveis de eficácia com vista à diminuição da dívida e garantia do pagamento atempado das rendas.

Tal estratégia passará por um controlo apertado das dívidas e acordos de dívida em vigor e pela sensibilização aos moradores para o pagamento atempado das rendas evitando dessa forma as penalizações contratuais que desse comportamento advêm ou cobranças judiciais.





Contudo a estratégia que está definida para garantir o objetivo da cobrança no que concerne à recuperação de dívida, passa pela via extrajudicial, celebrando acordos de pagamento em prestações.

Continuará a executar diligências e averiguação de suporte a todas as unidades orgânicas da empresa, fazendo o acompanhamento de situações irregulares, acompanhando e executando despejos e ocupações indevidas.

10. SERVIÇOS DE GESTÃO PATRIMONIAL

10.1 Grandes Operações de Reabilitação

A VRS tem vindo a priorizar grandes intervenções de reabilitação nos seus parques habitacionais, com o objetivo de preservar a qualidade dos imóveis e melhorar as condições de vida dos seus residentes. Em 2025, a atenção estará voltada para necessidades críticas identificadas em dois empreendimentos emblemáticos: o Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro e o Bairro de Vila Nova.

No Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro, a idade avançada do parque habitacional exige uma intervenção robusta nas fachadas e na renovação dos caixilhos, componentes essenciais para a conservação dos edifícios. A deterioração natural ao longo do tempo tornou imprescindível a manutenção das fachadas, que será acompanhada pela substituição de caixilhos danificados. Estas ações garantirão não apenas a segurança estrutural, mas também a proteção contra infiltrações, prolongando a vida útil dos edifícios e melhorando a eficiência energética.

Simultaneamente, no Bairro de Vila Nova, serão promovidas intervenções voltadas para o conforto e a estética dos espaços internos e comuns. Está prevista a pintura de interiores dos apartamentos, uma medida que visa renovar os espaços habitacionais e proporcionar maior bem-estar aos moradores. Além disso, será realizada a substituição dos pavimentos dos espaços comuns, garantindo maior funcionalidade, segurança e acessibilidade nos edifícios.

Estas intervenções integram um plano estratégico de reabilitação que busca aliar manutenção preventiva e corretiva à modernização dos imóveis, alinhando-se às melhores práticas de gestão habitacional. Com estas ações, a VRS reafirma o seu compromisso com a melhoria contínua do parque habitacional municipal, garantindo que os empreendimentos sob sua gestão permaneçam locais dignos e confortáveis para viver, com impacto positivo na qualidade de vida dos seus residentes.





10.2 Manutenção Preventiva e Reparações Urgente

À semelhança do que tem acontecido, iremos manter no próximo ano a realização de pequenas obras de conservação e manutenção dos fogos arrendados, a pedido dos inquilinos, com intervenção direta dos serviços operacionais da VRS.

Como é do conhecimento geral, a VRS, gere um parque habitacional de aproximadamente 600 fogos, o que se traduz em inúmeros pedidos de assistência por parte dos moradores. Neste contexto, torna-se muito mais eficaz a aposta nos recursos internos que permitem de uma forma muito mais expedita de dar resposta aos problemas mais urgentes.

10.3 Colocação de Bases de Duche

O ano de 2024 marca o início dos trabalhos de substituição de banheiras por bases de duche no âmbito do programa "Acessibilidades 360", promovido pelo município de Vila Real e pela VRS. Esta primeira fase, correspondente à candidatura apresentada em 2022, contempla 18 agregados familiares, com conclusão prevista até ao final deste ano.

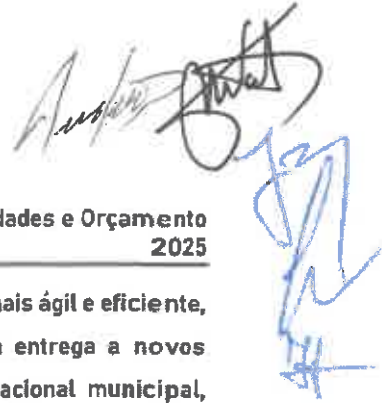
No entanto, o Conselho de Administração da Vila Real Social E.M.,S.A. reconhece que essas intervenções não resolvem todos os desafios existentes. O envelhecimento progressivo da população residente traz novas dificuldades para moradores que, devido a suas circunstâncias, não se enquadram no âmbito do Programa "Acessibilidades 360".

Assim, a VRS promoverá a substituição de mais 15 banheiras por bases de duche em apartamentos já arrendados, com a seleção dos casos a ser realizada pelos serviços de habitação. Nos imóveis devolutos, essa intervenção será feita para garantir condições de acessibilidade adequadas a todos os tipos de residentes, independentemente de idade ou limitações físicas.

10.4 Intervenção em Devolutos

A intervenção em frações devolutas de habitação social é uma prioridade estratégica para a VRS, no contexto da crescente procura por habitações adequadas e acessíveis. Reduzir o tempo em que um imóvel permanece devoluto é essencial para atender de forma célere à nova estratégia de atribuição do Município de Vila Real, que prioriza soluções habitacionais rápidas e eficazes para as famílias em situação de vulnerabilidade.





Para alcançar este objetivo, é necessário adotar um modelo de intervenção mais ágil e eficiente, diminuindo os prazos entre a identificação de frações devolutas e a sua entrega a novos moradores. Este enfoque permitirá otimizar a utilização do parque habitacional municipal, contribuindo para reduzir as listas de espera e proporcionando uma resposta mais imediata às necessidades habitacionais identificadas.

Além disso, a nova abordagem prevê intervenções mais abrangentes do que as realizadas até agora. A prioridade é garantir que cada fração reabilitada atinja um padrão elevado de qualidade e conforto. Para tal, os trabalhos incluirão não apenas reparações básicas, mas também a modernização de infraestruturas elétricas e hidráulicas, instalação de equipamentos mais eficientes e intervenções que melhorem a eficiência energética e a acessibilidade dos apartamentos.

Esta visão ampliada das intervenções reforça o compromisso com o bem-estar dos futuros residentes, assegurando que as frações devolutas sejam devolvidas ao uso em condições que promovam a qualidade de vida e a segurança das famílias.

Ao implementar estas medidas, a VRS reforça a sua capacidade de gestão habitacional, alinhando-se aos objetivos do Município e assegurando que cada fração devoluta seja transformada num lar digno, confortável e sustentável para as famílias de Vila Real.

10.5 Reabilitação do edifício sede

A reabilitação do edifício sede da Vila Real Social, E.M.,S.A. é uma necessidade premente, decorrente de vários fatores que impactam diretamente a funcionalidade e eficiência da instituição. O edifício, que serve como o principal espaço administrativo e operacional da empresa, enfrenta patologias estruturais e desgaste natural dos materiais, comprometendo a segurança e a adequação do espaço às suas funções atuais.

Com o crescimento das atividades da VRS, tornou-se evidente a necessidade de acomodar novos colaboradores, resultante da ampliação dos serviços e da gestão de um parque habitacional em expansão. Para isso, é imprescindível a criação de novos postos de trabalho e a reorganização dos espaços internos, de forma a garantir condições de trabalho adequadas e a otimização das operações diárias.

Outro ponto crucial é a modernização da infraestrutura tecnológica, com a ampliação da rede informática para atender à crescente digitalização dos processos e à implementação de novos sistemas de gestão. Essa atualização permitirá maior eficiência e agilidade no atendimento à procura dos moradores e das operações internas.





Além disso, a reabilitação permitirá tornar o edifício mais funcional e alinhado às necessidades dos utentes, através da criação de zonas específicas para atendimento ao público. Este espaço será pensado para garantir conforto e acessibilidade, promovendo um atendimento mais personalizado e eficiente.

Por fim, a reabilitação será uma oportunidade para implementar medidas de sustentabilidade, como a melhoria da eficiência energética, contribuindo para a redução de custos operacionais e impacto ambiental.

Portanto, a reabilitação do edifício sede é essencial para que a VRS continue a desempenhar a sua missão com excelência, garantindo um ambiente funcional, moderno e capaz de atender às necessidades dos colaboradores e dos munícipes.

11. SERVIÇOS OPERACIONAIS

Para além das solicitações geradas no âmbito do Parque Habitacional gerido pela VRS, os Serviços Operacionais desta empresa, continuarão a dar apoio na manutenção de espaços comuns dos edifícios e apoio logístico a todas as atividades promovidas pela empresa.

Ao mesmo tempo, manter-se-á parceria com o Município no que diz respeito ao Projeto Câmara Amiga, em que a Oficina Domiciliária atua simultaneamente em duas vertentes:

- Apoio a todos os idosos detentores do Cartão Municipal do Idoso, através da realização de pequenas reparações ao domicílio;
- Recolha e entrega de bens doados à loja social, nomeadamente, mobiliário, eletrodomésticos e outros bens de maior volume.

12. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade está previsto desenvolver um conjunto de ações, de forma a proporcionar uma eficiente conceção e desenvolvimento do Sistema de Gestão da Qualidade da Vila Real Social E.M., S.A. de acordo com os requisitos decorrentes da Norma NP EN ISO 9001:2015.

Durante o ano de 2025, está previsto desenvolver as seguintes ações:





- Desenvolver um conjunto de reuniões para reflexão e acompanhamento de indicadores ou para uma análise em conjunto com os colaboradores e Conselho de Administração, relativa ao Sistema de Gestão da Qualidade para seu acompanhamento e melhoria;
- Realizar uma auditoria interna ao Sistema de Gestão da Qualidade. De acordo com a norma NP EN ISO 19011, tendo como referenciais normativos a NP EN ISO 9001:2015, tendo como objetivo a análise da eficácia e eficiência do Sistema de Gestão da Qualidade face aos requisitos normativos.
- Realização de Auditoria externa.

No âmbito do acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade, está previsto alcançar os seguintes objetivos:

- Consolidar a Missão da VRS, o seu posicionamento no mercado e sistematizar as suas metodologias com base nas quais devem ser geridas, executadas e controladas;
- Implementar metodologias de gestão de competências que permitam assegurar a adequabilidade dos colaboradores às funções desempenhadas;
- Reforçar uma cultura focalizada no cliente/morador, na otimização dos recursos e na melhoria contínua;
- Promover a adoção de uma gestão por objetivos e a responsabilização pela sua concretização;
- Melhorar a implementação de metodologias para avaliar o serviço disponibilizado e a satisfação dos clientes;
- Melhorar o desempenho dos processos;
- Estimular a visibilidade da não qualidade com o objetivo da redução dos custos, otimização dos recursos e melhoria contínua;
- Garantir uma adequada gestão do conhecimento dentro da empresa promovendo assim uma diminuição do risco do negócio.

13. REGIME GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS E REGIME JURÍDICO DO CIBERESPAÇO

No próximo ano continuaremos com o objetivo estratégico no que toca ao reforço da proteção dos dados pessoais dos nossos inquilinos continuando a elevar a ação estruturante da confiança dos titulares dos dados e dos responsáveis pelo seu tratamento, com recurso a uma comunicação estratégica, um serviço de implementação e garantia do cumprimento do RGPS e novas ferramentas digitais.





Iremos igualmente assegurar o aumento da capacidade de observação estratégica dos riscos e oportunidades colocadas pela aceleração da inovação tecnológica e pela segurança das práticas e processos emergentes, através de um maior ganho e aprofundamento de conhecimento no domínio tecnológico e da inovação característica da Era Digital.

14. ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

As políticas públicas de habitação estão em evidência, sendo, sem sombra de dúvida, uma vertente fundamental ancorada na Constituição da República, que coloca diretamente o foco nas pessoas e na sua integração ao nível habitacional.

Nos últimos anos, as Novas Políticas de Habitação (NGPH) instituíram uma dupla valência a nível nacional. Por um lado, visam garantir o acesso universal e equilibrado à habitação, através de uma oferta habitacional ampliada; por outro, buscam criar condições para a reabilitação urbana do parque habitacional existente e o desenvolvimento de novas construções, tanto no setor público quanto no privado.

Nesse contexto, foi implementada a Estratégia Local de Habitação (ELH) ao nível municipal, com base no "Programa 1º Direito".

Vila Real procedeu à respetiva candidatura à ELH, cujo sucesso permitiu um levantamento criterioso dos recursos disponíveis (terrenos, edifícios e frações), adequando as ações às necessidades habitacionais locais.

A Vila Real Social E.M., S.A. é, sem dúvida, um parceiro privilegiado do Município de Vila Real na gestão do parque habitacional municipal. A empresa foi envolvida desde o início na criação de soluções concretas e multidisciplinares, promovendo uma operacionalização dinâmica que agrega valor significativo para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

Graças a esse envolvimento, foi possível implementar na vertente pública a reabilitação do edificado coletivo no Bairro Vila Nova e a requalificação de 20 apartamentos no Bairro Francisco Sá Carneiro. Estas obras devem concluir-se em 2025, juntamente com a reabilitação do edificado no Bairro dos Ferreiros. Está também em curso a construção de um complexo habitacional na Quinta do Almor, com 180 fogos, que visa responder prontamente às necessidades habitacionais de muitas famílias, garantindo-lhes o acesso a uma habitação digna, um direito fundamental.

No âmbito do Programa 1º Direito, existe também uma vertente privada que permite que beneficiários diretos procedam à reabilitação das suas habitações. Este apoio é oferecido a





Assis
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

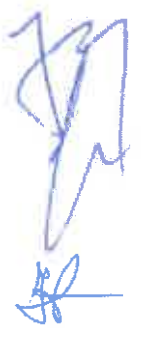
famílias que necessitam de realizar intervenções que resolvam desafios habitacionais, possibilitando que permaneçam no seu ambiente natural e na comunidade onde sempre viveram.

Dessa forma, a VRS, tem desempenhado um papel ativo e essencial nesta missão, realizando, em 2024, 34 candidaturas diretas submetidas ao IHRU. Tais candidaturas permitirão desenvolver soluções habitacionais primárias e multifacetadas.

Em 2025, a VRS pretende dar continuidade a este projeto de grande impacto regional e municipal, utilizando estas candidaturas para otimizar soluções habitacionais inovadoras e inclusivas. Essas iniciativas melhorarão as condições de vida dos beneficiários e permitirão que esses agregados familiares deixem de necessitar de recorrer a habitação municipal.

Assim, a Vila Real Social E.M.,S.A., em estreita colaboração com o Município de Vila Real e utilizando todos os recursos da Estratégia Local de Habitação, continua a intervir positivamente na vida de muitas famílias vilarealenses. Este esforço, realizado em conjunto e em perfeita sintonia com os municípios, marca de forma indelével uma área essencial como a habitação, estabelecendo um modelo de boas práticas e tornando-se uma referência a nível regional e nacional.





15. ORÇAMENTO



ORÇAMENTO DA DESPESA DE 2026 E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL



[Handwritten signatures]

RUBRICA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	Orçamento 2025		Plano Orçamental Plurianual				
			PERÍODOS ANTERIORES	PERÍODO	TOTAL	2025	2027	2028	2029
		DESPESAS CORRENTES							
	01.	DESPESAS COM O PESSOAL		432 938	432 938	432 938	432 938	432 938	432 938
	01.01.	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		140 482	140 482	140 482	140 482	140 482	140 482
	01.01.02.	ORDENS SOCIAIS		100	100	100	100	100	100
	01.01.04.	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DE CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO		244 357	244 357	244 357	244 357	244 357	244 357
	01.01.04.01.	PESSOAL EM FUNÇÕES		244 257	244 257	244 257	244 257	244 257	244 257
	01.01.04.04.	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		100	100				
	01.01.06.	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		48 084	48 084	48 084	48 084	48 084	48 084
	01.01.06.01.	PESSOAL EM FUNÇÕES		48 084	48 084	48 084	48 084	48 084	48 084
	01.01.11.	REPRESENTAÇÃO		100	100	100	100	100	100
	01.01.13.	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO		22 676	22 676	22 676	22 676	22 676	22 676
	01.01.14.	SUBSIDIO DE FÉRIAS E DE NATAL		34 165	34 165	34 165	34 165	34 165	34 165
	01.02.	ALÍQUOTAS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		6 882	6 882	6 882	6 882	6 882	6 882
	01.02.05.	ALÍQUOTA PARA FALHAS		2 300	2 300	2 300	2 300	2 300	2 300
	01.02.13.	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2 492	2 492	2 492	2 492	2 492	2 492
	01.02.13.05.	SENHAS DE PRESENÇA		2 492	2 492	2 492	2 492	2 492	2 492
	01.02.14.	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		1 800	1 800	1 800	1 800	1 800	1 800
	01.03.	SEGURANÇA SOCIAL		76 464	76 464	76 464	76 464	76 464	76 464
	01.03.05.	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		72 906	72 906	72 906	72 906	72 906	72 906
	01.03.05.02.	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS		72 906	72 906	72 906	72 906	72 906	72 906
	01.03.05.02.02.	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL		72 906	72 906	72 906	72 906	72 906	72 906
	01.03.09.	SEGUROS		3 519	3 519	3 519	3 519	3 519	3 519
	01.03.09.01.	SEGURO DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		3 519	3 519	3 519	3 519	3 519	3 519
	01.03.10.	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		39	39	39	39	39	39
	01.03.10.00.	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		39	39	39	39	39	39
	02.	ADQUIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		244 064	244 064	244 064	244 064	244 064	244 064
	02.01.	ADQUIÇÃO DE BENS		7 162	7 162	7 162	7 162	7 162	7 162
	02.01.02.	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		1 458	1 458	1 458	1 458	1 458	1 458
	02.01.02.01.	GASOLINA		1 458	1 458	1 458	1 458	1 458	1 458
	02.01.04.	LIMPEZA E HIGIENE		129	129	129	129	129	129
	02.01.05.	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		159	159	159	159	159	159
	02.01.09.	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1 195	1 195	1 195	1 195	1 195	1 195
	02.01.17.	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		530	530	530	530	530	530
	02.01.18.	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100	100	100	100	100	100
	02.01.21.	OUTROS BENS		3 295	3 295	3 295	3 295	3 295	3 295
	02.02.	ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS		238 902	238 902	238 902	238 902	238 902	238 902
	02.02.01.	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		21 457	21 457	21 457	21 457	21 457	21 457
	02.02.02.	LIMPEZA E HIGIENE		6 139	6 139	6 139	6 139	6 139	6 139
	02.02.03.	CONSERVAÇÃO DE BENS		120 663	120 663	120 663	120 663	120 663	120 663
	02.02.09.	COMUNICAÇÕES		6 196	6 196	6 196	6 196	6 196	6 196
	02.02.10.	TRANSPORTES		4 849	4 849	4 849	4 849	4 849	4 849
	02.02.11.	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		70	70	70	70	70	70
	02.02.12.	SEGUROS		21 340	21 340	21 340	21 340	21 340	21 340
	02.02.13.	DEBLOCAÇÕES E ESTADAS		300	300	300	300	300	300
	02.02.14.	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		39 725	39 725	39 725	39 725	39 725	39 725
	02.02.15.	FORMAÇÃO		480	480	480	480	480	480
	02.02.17.	PUBLICIDADE		6 520	6 520	6 520	6 520	6 520	6 520
	02.02.18.	VIGILANCIA E SEGURANÇA		100	100	100	100	100	100
	02.02.19.	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1 477	1 477	1 477	1 477	1 477	1 477
	02.02.20.	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		100	100	100	100	100	100
	02.02.22.	SERVIÇOS DE SAÚDE		279	279	279	279	279	279
	02.02.25.	OUTROS SERVIÇOS		7 207	7 207	7 207	7 207	7 207	7 207
	03.	JUROS E OUTROS ENCARGOS		14	14	14	14	14	14
	03.05.	OUTROS JUROS		14	14	14	14	14	14
	03.05.02.	OUTROS		14	14	14	14	14	14
	03.05.05.	JUROS DE MORA		14	14	14	14	14	14
	04.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		4 400	4 400	4 400	4 400	4 400	4 400
	04.07.	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		500	500	500	500	500	500
	04.07.01.	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		500	500	500	500	500	500
	04.08.	FAMILIARES		3 900	3 900	3 900	3 900	3 900	3 900
	04.08.02.	OUTRAS		3 900	3 900	3 900	3 900	3 900	3 900
	04.08.02.01.	PROGRAMAS OCUPACIONAIS		3 900	3 900	3 900	3 900	3 900	3 900
	06.	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		18 984	18 984	18 984	18 984	18 984	18 984
	06.02.	DIVERSAS		18 984	18 984	18 984	18 984	18 984	18 984
	06.02.03.	OUTRAS		18 984	18 984	18 984	18 984	18 984	18 984
	06.02.03.02.	A PAGAR		10 930	10 930	10 930	10 930	10 930	10 930
	06.02.03.04.	SERVIÇOS BANCÁRIOS		953	953	953	953	953	953
	06.02.03.05.	OUTRAS		7 001	7 001	7 001	7 001	7 001	7 001
		TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		700 000	700 000	700 000	700 000	700 000	700 000
		DESPESAS DE CAPITAL							
	07.	ADQUIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		80 000	80 000	71 000	71 000	71 000	71 000
	07.01.	INVESTIMENTOS		80 000	80 000	71 000	71 000	71 000	71 000
	07.01.02.	HABITAÇÕES		76 000	76 000	58 000	58 000	58 000	58 000
	07.01.02.03.	REPARAÇÃO E BENEFICAÇÃO		76 000	76 000	58 000	58 000	58 000	58 000
	07.01.03.	EDIFÍCIOS		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000
	07.01.03.01.	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000
	07.01.07.	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		5 000	5 000	5 000	5 000	5 000	5 000
	07.01.08.	SOFTWARE INFORMÁTICO		1 800	1 800	1 800	1 800	1 800	1 800
	07.01.09.	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1 000	1 000	1 000	1 000	1 000	1 000
	08.	ACTIVOS FINANCEIROS		100	100	100	100	100	100
	08.08.	OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS		100	100	100	100	100	100
	09.09.06.	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		100	100	100	100	100	100
		TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		80 000	80 000	72 000	72 000	72 000	72 000
		TOTAL GERAL DAS DESPESAS		780 000	780 000	772 000	772 000	772 000	772 000

Direção de Administração

[Handwritten signatures]

ORÇAMENTO DA RECEITA DE 2025 E PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL



RÚBRICA	CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2025			PLANO ORÇAMENTAL PLURIANUAL			
			PERÍODOS ANTERIORES	PERÍODO	SOMA	2026	2027	2028	2029
		RECEITAS CORRENTES							
	04.	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	2 400	13 400	15 800	13 400	13 400	13 400	13 400
	04.02.	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	2 400	13 400	15 800	13 400	13 400	13 400	13 400
R3	04.02.01.	JUROS DE MORA	2 400	13 400	15 800	13 400	13 400	13 400	13 400
	05.	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE		100	100	100	100	100	100
	05.02.	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS		100	100	100	100	100	100
R4	05.02.01.	BANCOS E OUTRAS INST. BANCÁRIAS		100	100	100	100	100	100
	06.	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		200 400	200 400	200 200	200 200	200 200	200 200
	06.03.	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		400	400	200	200	200	200
	06.03.07.	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		400	400	200	200	200	200
R6112	06.03.07.99.	OUTRAS		400	400	200	200	200	200
	06.05.	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	200 000
	06.05.01.	CONTINENTE		200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	200 000
R5115	06.05.01.01.	MUNICÍPIOS		200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	200 000
	07.	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	15 400	558 000	573 400	558 000	558 000	558 000	558 000
	07.02.	SERVIÇOS	1 400	200	1 600	200	200	200	200
R6	07.02.06.	REPARAÇÕES	1 400	50	1 450	50	50	50	50
	07.02.09.	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS		150	150	150	150	150	150
R6	07.02.06.07.	PARQUES DE ESTACIONAMENTO		150	150	150	150	150	150
	07.03.	RENDAS	14 000	557 800	571 800	557 800	557 800	557 800	557 800
R6	07.03.01.	HABITAÇÕES	14 000	557 800	571 800	557 800	557 800	557 800	557 800
	08.	OUTRAS RECEITAS CORRENTES		100	100	100	100	100	100
	08.01.	OUTRAS		100	100	100	100	100	100
	08.01.99.	OUTRAS		100	100	100	100	100	100
R7	08.01.99.99.	DIVERSAS		100	100	100	100	100	100
		TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	17 800	772 000	788 000	771 800	771 800	771 600	771 600
		RECEITAS DE CAPITAL							
	09.	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO		100	100	100	100	100	100
	09.02.	HABITAÇÕES		100	100	100	100	100	100
R8	09.02.10.	FAMÍLIAS		100	100	100	100	100	100
	13.	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		100	100	100	100	100	100
	13.01.	OUTRAS		100	100	100	100	100	100
R10	13.01.01.	INDEMNIZAÇÕES		100	100	100	100	100	100
		TOTAL DAS RECEITAS CAPITAL		200	200	200	200	200	200
		TOTAL DAS RECEITAS	17 800	772 200	788 000	772 000	772 000	772 000	772 000

O Conselho de Administração

[Handwritten signatures in blue ink]

PREVISÃO DA RECEITA NOS TERMOS DA ALÍNEA A) DO PONTO 3.3.1
DO DECRETO-LEI N.º 54-A/99 DE 22 DE FEVEREIRO (POCAL)



CLASSIFICAÇÃO ECONOMICA	DESCRIÇÃO	RECEITA COBRADA			TOTAL DOS ÚLTIMOS 24 MESES (D) = (A) + (B) + (C)	ORÇAMENTO 2025		2026	2027	2028	2029
		01-11-2022 a 31-12-2022	01-01-2023 a 31-12-2023	01-01-2024 a 31-10-2024		Ano (50% x D)	Anos Anteriores				
		(A)	(B)	(C)							
04.	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES										
04.02.	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:										
04.02.01.	JUROS DE MORA	742,20	19 736,66	6 364,90	26 843,76	13 400,00	0,00	13 400,00	13 400,00	13 400,00	13 400,00
07.	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES										
07.03.	RENDAS										
07.03.01.	HABITAÇÕES	90 865,76	554 073,11	470 613,82	1 115 552,69	557 800,00	0,00	557 800,00	557 800,00	557 800,00	557 800,00

O Conselho de Administração

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

MAPA RESUMO DAS TRANSFERÊNCIAS DO EXTERIOR, ADMINISTRAÇÃO CENTRAL E LOCAL - 2025
NOS TERMOS DA ALÍNEA B) DO PONTO 3.3.1 DO DECRETO-LEI N.º 54-AR8 DE 22 DE FEVEREIRO (POCAL)



Classificação Económica	Designação do Projeto	Entidade/Programa	Ano	Anos Seguintes				Total
			2025	2026	2027	2028	2029	
06.03.07.99.	Programa CEH - Contrato Emprego Inserção	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	400	200	200	200	200	1 200
SUB-TOTAL			400	200	200	200	200	1 200
06.05.01.01.	Contrato Programa *	Município de Vila Real	200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 000 000
SUB-TOTAL			200 000	200 000	200 000	200 000	200 000	1 000 000
TOTAL GERAL			200 400	200 200	200 200	200 200	200 200	1 001 200

* - Conforme documentos previsionais do Município de Vila Real

O Conselho de Administração



16. PARECER DO FISCAL ÚNICO



PARECER SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

Para os efeitos da alínea f) do n.º 6 do art.º 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2025 da Vila Real Social, EM, SA, consistindo no mapa das receitas e das despesas (que apresenta um valor total de receitas, e de despesas, de 790.000 euros) e no plano plurianual de investimento (que apresenta o valor de 89.900 euros).

RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) Principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- A fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - A adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - A adequação da apresentação da informação previsional;
- b) Na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela Entidade. Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 19 de novembro de 2024



EDITAL Nº 82/2024

RUI JORGE CORDEIRO GONÇALVES DOS SANTOS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL-----

----- Nos termos e para efeitos do disposto no artigo n.º 56º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, se publicam as deliberações tomadas por esta Câmara Municipal na sua reunião extraordinária nº 25/2024, de 29/11/2024 destinadas a ter eficácia externa, as quais constam da ata que se anexa. -----

-----Para constar se publicam este e outros de igual teor, nos locais de estilo. -----

-----Vila Real e Câmara Municipal, 29 de novembro de 2024.-----

O Presidente da Câmara Municipal,

(Rui Jorge Cordeiro Gonçalves dos Santos)





Certidão de afixação

Maria de Fátima Aguiar Gradiz Sanches, Coordenadora Técnica do Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Vila Real, certifica que afixou nos lugares do costume, o Edital nº 82/2024 da Câmara Municipal de Vila Real, sobre a Ata nº 25/2024, de 29/11/2024 da reunião extraordinária da Câmara Municipal.

Por ser verdade e para os devidos efeitos, passo a presente que assino e autêntico.

Vila Real, 4 de dezembro de 2024

A Coordenadora Técnica,

